

Projeto Político Pedagógico

Centro de Educação da Primeira Infância CEPI Azulão



Samambaia, 2024



OBRA DE ASSISTÊNCIA A INFÂNCIA E A SOCIEDADE - OASIS
(CEPI AZULÃO)
CNPJ: 37.160.546/0001-10



“Educar é semear com sabedoria e colher com paciência.”

Augusto Cury



OBRA DE ASSISTÊNCIA A INFÂNCIA E A SOCIEDADE - OASIS
(CEPI AZULÃO)
CNPJ: 37.160.546/0001-10



Equipe de elaboração:

Roberta Fernandes de Moraes Ribeiro

Presidente

Mariane Rocha Miguel Silva

Diretora Pedagógica

Vanessa Cristina Pereira Amâncio Almeida

Coordenadora Pedagógica

SUMÁRIO

I Apresentação	7
1.1. Processo de construção	7
1.2. Dados de identificação da Unidade Escolar	7
1.3. Sujeitos Participantes	8
1.4. Instrumentos/Procedimentos	8
II Historicidade da Unidade Escolar	9
2.1. Descrição Histórica	9
2.2. Caracterização física	9
III Diagnóstico da Realidade Escolar	12
3.1. Características social, econômica e cultural da comunidade	12
3.2. Apresentação e análise de resultados de indicadores, índices e dados	13
IV Função Social	18
V Missão da Unidade Escolar	19
VI Princípios Orientadores da Prática Pedagógica	21
6.1. Lei 9.394 de 20 de dezembro de 1996	21
6.2. Princípios Epistemológicos	21
VII Metas Da Unidade Escolar	24
VIII Objetivos da Educação, do Ensino e das Aprendizagens	25
8.1. Objetivo Geral	25
8.2. Objetivos Específicos	26
IX Fundamentos teóricos-metodológicos norteadores da prática educativa	27
9.1. Apresentação das concepções teórico-metodológicas utilizadas em acordo com os documentos oficiais da SEEDF, com foco no Currículo em Movimento para a Educação Infantil	27
9.2. Teorias Críticas e Pós-Críticas. Pedagogia Histórico-Crítica. Psicologia Histórico-Cultural	28
X Organização Curricular da Instituição	29
10.1. Interdisciplinaridade	29
10.2. Temas Transversais	30

10.3. O trabalho por meio de programas e projetos	31
XI Organização do trabalho pedagógico da Unidade Escolar	37
11.1. Organização	37
11.2. Organização dos tempos e espaços.....	37
11.3. Relação escola-comunidade.....	39
11.4. Metodologias de ensino adotadas	39
11.5. Relação teoria e prática	41
XII Apresentação dos programas e projetos institucionais desenvolvidos na instituição.....	43
12.1. Plenarinha	43
12.2. Alimentação Saudável	44
12.3. Brincar	45
XIII Apresentação dos projetos específicos.....	46
13.1. Articulação com os objetivos e as metas do PPP	46
13.2. Articulação com o currículo em movimento	47
13.3. Articulação com o PDE e/ou com PPA e/ou com PEI e/ou com os ODS	48
XIV Apresentação dos programas e projetos desenvolvidos na instituição em parceria com outras instituições, órgãos do governo e/ou com organizações da sociedade civil	53
14.1. Articulação com os objetivos e as metas do PPP	53
14.2. Articulação com o currículo em movimento	54
14.3. Articulação com o PDE e/ou com PPA e/ou com PEI e/ou com os ODS	55
XV Desenvolvimento do processo avaliativo na unidade escolar	55
15.1. Avaliação para as aprendizagens	55
15.2. Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens	55
15.3. Avaliação Institucional da Unidade Escolar	56
15.4. Conselho de Classe	56
XVI Coordenação Pedagógica	58
16.1. Papel e atuação do coordenador pedagógico	58
16.2. Desenvolvimento da coordenação pedagógica	58
16.3. Valorização e formação continuada dos profissionais de educação	60



XVII Estratégias Específicas	60
17.1. Desenvolvimento da Cultura da Paz	60
17.2. Qualificação da transição	60
XVIII Processo de Implementação do PPP	61
18.1. Gestão Pedagógica	61
18.2. Gestão de Resultados Educacionais	63
18.3. Gestão Participativa	64
18.4. Gestão de Pessoas	65
18.5. Gestão Financeira	67
18.6. Gestão Administrativa	70
XIX Processo de acompanhamento, monitoramento e avaliação da implementação do PPP	71
19.1. Avaliação Coletiva	71
19.2. Periodicidade	72
19.3. Procedimentos/Instrumentos	72
19.4. Registros	73
XX Elementos Pós-Textuais	73
19.1. Referências	73
19.2. Apêndices: Textos e/ou documentos produzidos da instituição	74



1. APRESENTAÇÃO

1.1. Processo de construção

A presente Proposta Político - Pedagógica da CEPI – Azulão tem como finalidade o desenvolvimento integral de crianças de 0 a 3 anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, com ênfase na preparação para vida e a cidadania, por meio do desenvolvimento das linguagens concernentes no Currículo em movimento da Educação Infantil.

O PPP é um documento importante, pois é o reflexo dos sonhos, dos projetos, dos pensamentos, das discussões e debates, do compromisso com a educação, principalmente é o fruto da participação da comunidade escolar, algo fundamental em um sistema de Gestão Democrática.

Importante lembrar que não é um documento fechado. Ele demonstra o caminho que vamos percorrer ao longo do ano, mas como a escola da infância é vida e dinamismo, o PPP é possível de flexibilização em suas ações, mas, no entanto, sem perder sua essência.

A base da proposta tem como prioridade atender as orientações do próprio Currículo em Movimento da Educação Infantil e documentos importantes como Diretrizes curriculares, Orientações pedagógicas e outros. Em muitos momentos desta PPP são feitos recortes de trechos tidos como relevantes para a realidade da instituição e comunidade escolar.

Em linhas gerais, apresentamos no PPP um pouco da história da escola da infância, seus pressupostos e alguns aspectos que caracterizam nossa prática e especialmente neste ano de 2024. Esperamos que ao realizar a leitura do mesmo, o leitor consiga visualizar um pouco desse pedacinho que chamamos de “Família CEPI AZULÃO”.

1.2. Dados de identificação da unidade escolar

Razão social: OBRA DE ASSISTÊNCIA A INFÂNCIA E A SOCIEDADE

Nome da Instituição Educacional: CEPI (Centro de Educação da Primeira Infância) AZULÃO

Endereço: QN 425 ÁREA ESPECIAL 02

E-mail: cepiazulao.rh@gmail.com



Localização: Samambaia Norte

CRE: Samambaia Norte

Turno de funcionamento: Integral

Modalidade de ensino ofertado: Presencial

1.3. Sujeitos Participantes

O PPP é um processo contínuo de participação de profissionais da educação, as crianças e comunidade escolar em concordância com uma gestão democrática e transparente, levando em consideração os interesses e necessidades das crianças, tendo em vista que a elaboração, implementação e avaliação do trabalho educativo é tarefa de toda a comunidade escolar, numa relação de parceria, de trocas, de corresponsabilidade no educar e cuidar, brincar e interagir das crianças, para que haja conexão nas ações entre eles e, dessa forma, a criança seja beneficiada.

1.4. Instrumentos/Procedimentos

Os dados e as informações foram coletadas através de questionário enviado para os pais e responsáveis nos grupos de WhatsApp, com o objetivo de conhecer melhor alguns aspectos do público atendido e ao mesmo tempo refletir sobre a identidade da instituição, ficha sócio econômica preenchida no ato da matrícula das crianças e roda de conversa em coordenação com os profissionais, reuniões de pais e/ou responsáveis, utilizamos do dia 20 de março onde no calendário escolar era “Avaliação Pedagógica/ Reunião com a comunidade Escolar/Dia letivo Temático” para adentrar e explicar aos responsáveis sobre o PPP e dar início a elaboração.



II. Historicidade da Unidade Escolar

2.1. Descrição histórica

O Centro de Educação da Primeira Infância C E P I A Z U L Ã O de Samambaia está localizado na Quadra QN 425 AREA ESPECIAL 02, Samambaia Norte-DF, cidade administrativa criada em 25 de Outubro de 1989.

Samambaia foi criada no dia 25 de outubro de 1989, para assentar famílias oriundas de invasões e fundos de quintal, vindas de diversas partes do país para o Distrito Federal. Com a oficialização, através da lei 49 e decreto 11.291, se tornou a 12ª Região Administrativa do Distrito Federal – RA XII/DF, e passou a ser urbanizada.

2.2. Caracterização Física

O CEPI AZULÃO é resultado do Programa Nacional de Reestruturação e Aquisição de Equipamentos para a Rede Escolar Pública de Educação Infantil (Pro infância), criado pelo Governo Federal e instituído pela Resolução nº 6, de 24 de abril de 2007, como parte das ações do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE) do Ministério da Educação, cujo principal objetivo é prestar assistência financeira ao Distrito Federal e aos municípios, visando garantir o acesso de crianças a creches e pré-escolas de educação infantil da rede pública. As turmas são organizadas por faixas etárias, onde as crianças são estimuladas de acordo com a sua idade, obtendo assim um melhor desenvolvimento físico e intelectual, sempre respeitando sua individualidade; Nossa capacidade é de 182 crianças em horário integral.

A creche tem profissionais qualificados, composta por educadores e gestores com formação em nível superior, onde integram também auxiliares com nível médio e superior. Neste ano de 2024 tiveram alterações no Plano de Trabalho e o quadro de funcionários para este ano letivo do CEPI Azulão dar continuidade da seguinte forma:

Quadro de funcionários

PROFESSORES

09 PROFESSORES – 40HORAS
MONITORES
01 MONITOR VOLANTE
14 MONITORES
DOS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS E APOIO
03 COZINHEIRAS
03 AUXILIARES DE SERVIÇOS GERAIS
02 PORTEIROS
02 AGENTES PATRIMONIAIS
ADMINISTRATIVO
01 DIRETOR PEDAGÓGICO (A)
01 COORDENADOR PEDAGÓGICO (A)
01 NUTRICIONISTA
01 SECRETÁRIO ESCOLAR (A)
01 AUXILIAR ADMINISTRATIVO

Por meio da parceria entre o Governo do Distrito Federal, que ofereceu a estrutura física composta por:

Bloco Administrativo

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Diretoria	01
Secretaria	01
Recepção	01
Sala de Reuniões / Coordenação Pedagógica	01
Almoxarifado	01
Corredor de Circulação	01
Instalações Sanitárias Para os Funcionários	02

Área de recursos humanos

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Salas adequadas para o desenvolvimento das atividades	09
Sala adaptada para brinquedoteca	01
Solários	04
Pátio Coberto /Refeitório	01
Anfiteatro	01
Área Livre Gramada	01
Parquinho	01
Estacionamento	01
Instalações Sanitárias Para os Educandos	04
Banheiro masculino e feminino adaptado para PCD	02
Parquinho de areia	01

Bloco de Serviços

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Cozinha	01
Copa	01
Depósito de Alimentos Não Perecíveis	01
Depósito de Alimentos Perecíveis	01
Depósito Para Material de Limpeza	01
Lavanderia	01
Rouparia	01
Área de Serviços Externa	01
Instalações Sanitárias / Vestiários Para os Funcionários	02

E todo o mobiliário necessário para o funcionamento da unidade. A Associação OASIS (Obra de Assistência a infância e a sociedade), responsável pela administração do patrimônio e recursos humanos devidamente capacitados para o atendimento às crianças no desenvolvimento do trabalho pedagógico, cumprimento das rotinas próprias a uma instituição de educação infantil, o CEPI tornou-se uma realidade. O CEPI AZULÃO foi inaugurando em 29 de Julho de 2019.

III. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

3.1 Características social, econômica e cultural da comunidade

As Creches Conveniadas/Parceira são instituições especiais que mantêm convênios/parcerias com os órgãos públicos municipais. A Secretaria de Estado de Educação possui parcerias e coordena a execução orçamentária, financeira e contábil das unidades orçamentárias vinculadas a este órgão, para atendimento de crianças. Estabelece o regime jurídico das parcerias voluntárias, envolvendo ou não transferências de recursos financeiros, entre a administração pública e as organizações da sociedade civil, em regime de mútua cooperação, para a consecução de finalidades de interesse público; define diretrizes para a política de fomento e de colaboração com organizações da sociedade civil; institui o termo de colaboração e o termo de fomento; e altera as Leis nos 8.429, de 2 de junho de 1992, e 9.790, de 23 de março de 1999.(Lei 13.019/2014).

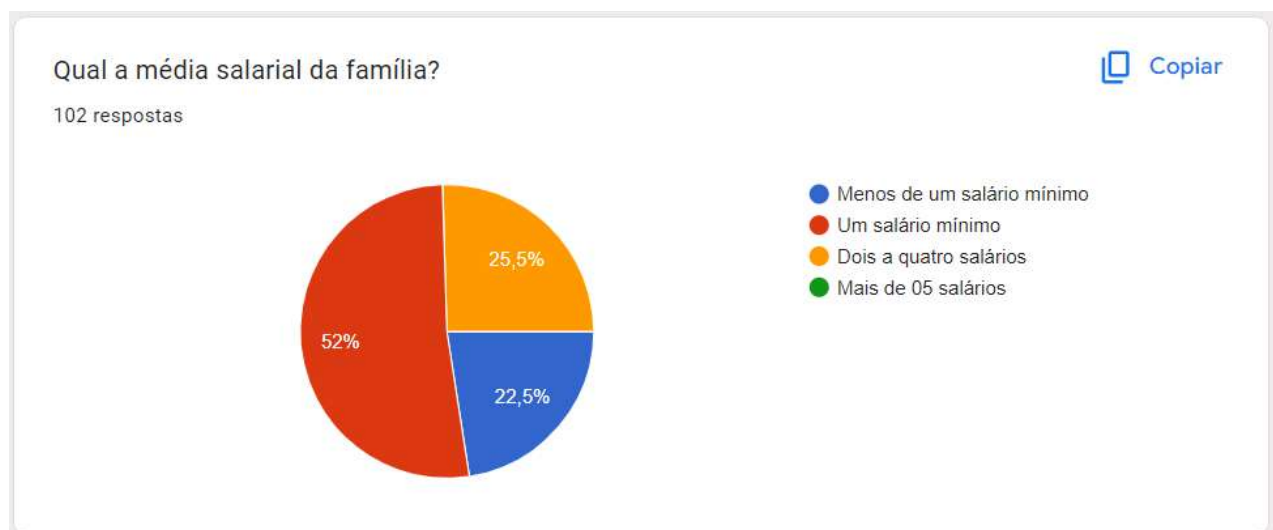
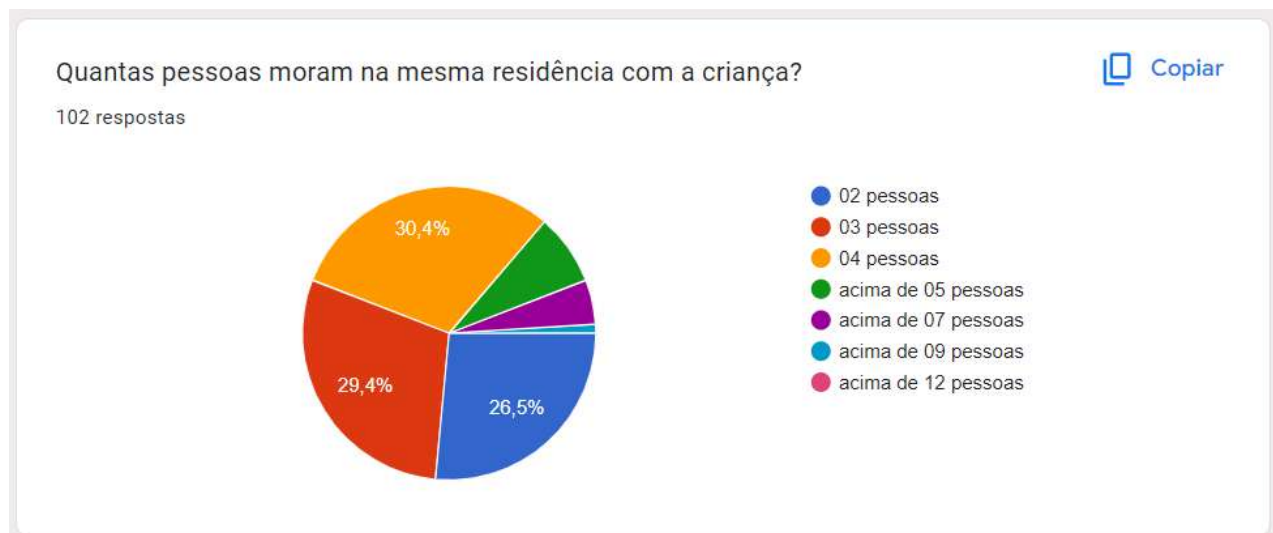
Dos pais e/ou responsáveis que responderam o formulário enviado nos grupos das turmas sobre a construção do PPP, a maioria dos pais residem próximo a creche, vindo deixar as crianças caminhando; são de baixo e médio poder econômico, possuem formação bastante diversificada; algumas famílias recebem auxílio de programas sociais como Bolsa Família, fato este que pode ser comprovado com dados da ficha de matrícula das crianças. Parte de nossas crianças chegam até a creche andando acompanhados por seus pais ou responsáveis, outros de carro e outros de Transporte público e escolar, todos estes dados foram apurados em questionário que foi aplicado a 182 famílias por meio da rede social WhatsApp em grupo de pais no dia 10/04/2024, o resultado da enquete equivale a 102 famílias que responderam ao formulário.

A expectativa dos usuários é ter uma Creche que venha contribuir na formação da criança, desenvolvendo situações propícias nas quais ela é estimulada pelos educadores a examinar, explorar, construir significações, possibilitando o ensino de qualidade.

No intuito de conhecer melhor a realidade de cada família, este questionário familiar tem por objetivo fornecer informações sobre a composição dos orçamentos, número de integrantes da família, além de observar também as dificuldades enfrentadas em suas particularidades.

3.2 Apresentação e análise de resultados de indicadores, índices e dados

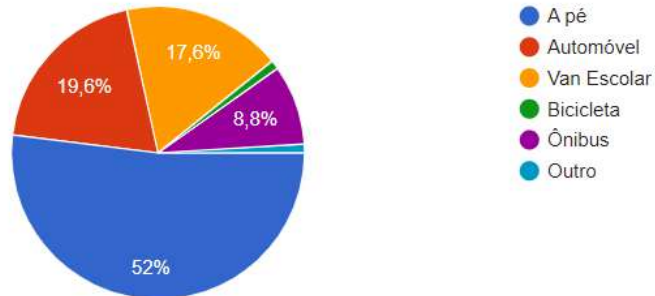
Segue abaixo fotos do resultado do formulário enviado aos responsáveis:



Qual o meio de transporte que usa para vir a creche?

 Copiar

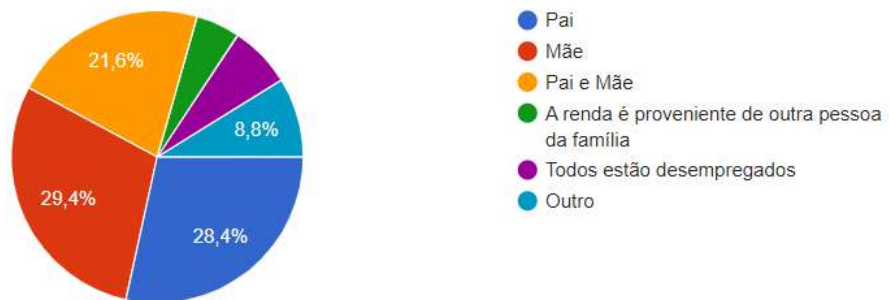
102 respostas



Quem trabalha na família?

 Copiar

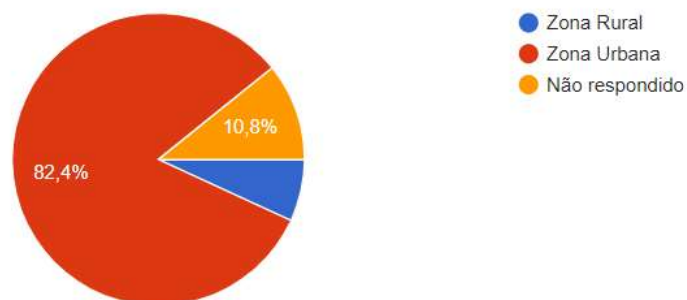
102 respostas



A criança reside em:

 Copiar

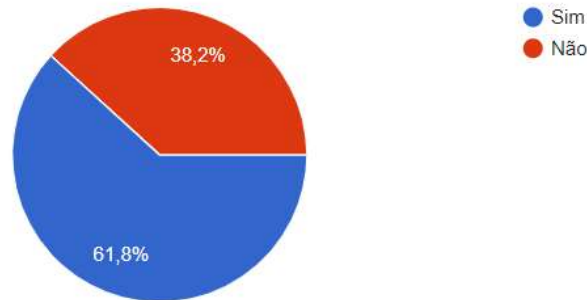
102 respostas



A família recebe auxílio do governo?

 Copiar

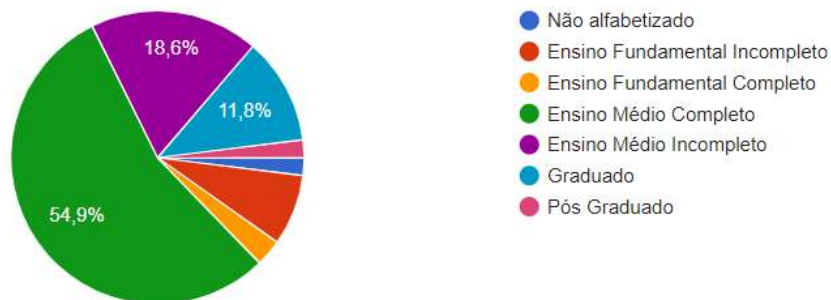
102 respostas



Qual nível de escolaridade do responsável da criança?

 Copiar

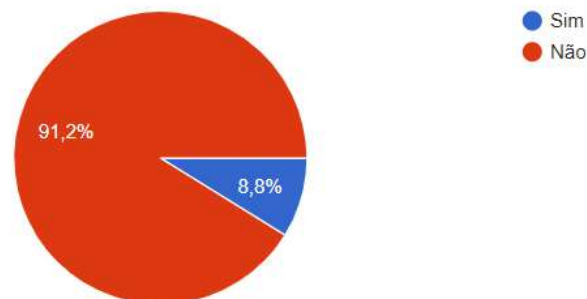
102 respostas



A criança possui algum tipo de intolerância alimentar?

 Copiar

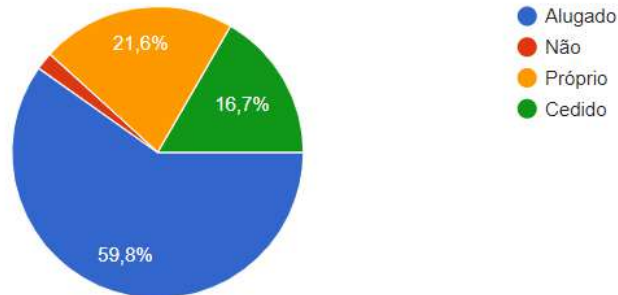
102 respostas



O imóvel que reside é:

 Copiar

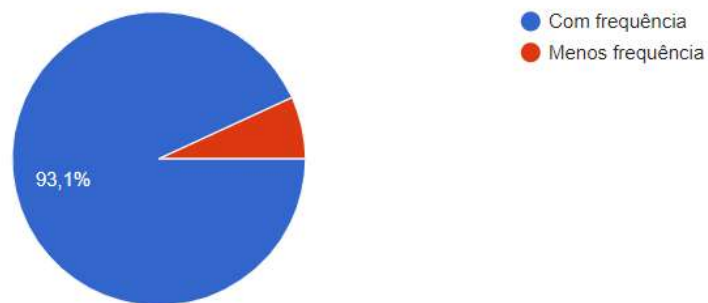
102 respostas



Qual o nível de participação da família com a prática pedagógica da criança:

 Copiar

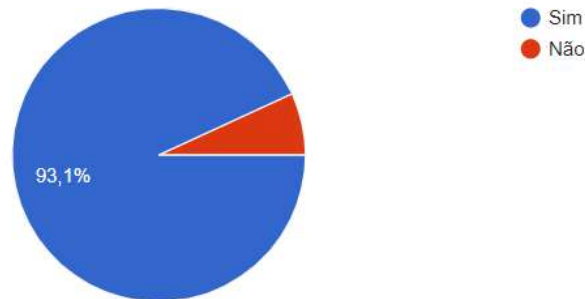
102 respostas



O responsável tem conhecimento que o trabalho realizado é pautado em cima dos seguintes documentos: Currículo em movimento, Diretrizes Pedagógicas e Indicadores de Qualidade para Educação Infantil ?

 Copiar

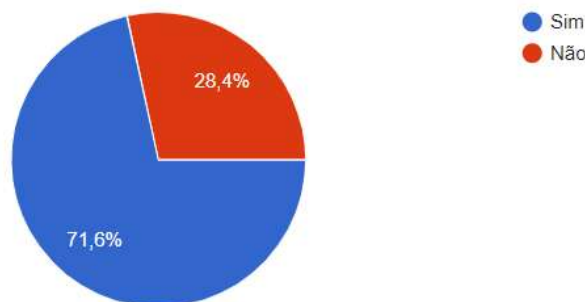
102 respostas



O responsável participou das reuniões/encontros que foi falado da rotina, trabalho e PPP?

 Copiar

102 respostas



Além do questionário aplicado a comunidade escolar (pais, mães ou responsáveis), realizamos no dia 20 de março conforme o calendário escolar, a avaliação pedagógica/reunião com a comunidade escolar, onde falamos do PPP (Projeto Político Pedagógico), os responsáveis tiveram a oportunidade de falar alguns projetos que poderíamos desenvolver na nossa instituição, temos que considerar também, a pesquisa de satisfação realizada no ano letivo de 2023, pelos gestores de parceria, a SEEDF ainda não divulgou o resultado.

A preocupação da CEPI - Azulão na realização desse trabalho de parceria entre a creche e a comunidade escolar é intensa e para melhorar ainda mais a atuação dos professores, monitoras e a direção à Creche, em comum acordo com os pais e

funcionários, realizam-se projetos, reuniões e roda de conversas, sempre que necessárias, buscando sempre, o convívio e o atendimento pleno às necessidades básicas das crianças.

Durante o turno matutino e vespertino, as crianças são atendidas por professoras, monitoras e sob a orientação da coordenadora pedagógica, realizam atividades de forma lúdica seguindo as instruções do Currículo em movimento da Educação Infantil - da Secretaria de Educação do Distrito Federal. Todas realizam atividades lúdico-pedagógicas, onde trabalham noções de psicomotricidade, como: coordenação de movimentos amplos, coordenação manual, coordenação viso-motora, percepção tátil, percepção auditiva, percepção visual, percepção olfativa, percepção gustativa, esquema corporal, estruturação tempo espacial e pensamento.

IV. FUNÇÃO SOCIAL

A função da CEPI Azulão é promover às crianças aprendizagens e descobertas em situações prazerosas e atentos ao desenvolvimento integral de cada criança em seus aspectos físicos, psicológico, intelectual e social, garantindo aprendizagem e conhecimentos necessários para socialização, com compromisso de levar conhecimento preocupando – se com a qualidade de vida e proporcionando uma educação adequada.

Oferecemos a possibilidade de uma aprendizagem dinâmica, global e significativa, norteando nossa ação educativa tendo por base a própria realidade do educando, partindo do princípio de que através de estímulos e desafios ele é capaz de agir sobre o meio, compreendendo a ação realizada e construindo, assim, seu próprio conhecimento.

Para Vygotsky, a criança necessita de atividades específicas que proporcionem o aprendizado, pois seu desenvolvimento é dependente dessa aprendizagem por intermédio das experiências e interações em que foi submetida. Promover o verdadeiro sentido da educação infantil de contribuir para o desenvolvimento da criança a fim de que esta realize todas as suas possibilidades humanas e características do período de desenvolvimento em que se encontra, através de práticas pedagógicas que oportunizem aprendizagem significativa para formar cidadãos criativos, críticos, éticos, participativos e solidários, que aprendam a aprender e aprendam a viver em sociedade.

A educação da criança, por exemplo, é o processo de humanização, pois desde os primeiros anos de vida ela está sofrendo constantes estímulos do mundo que a cerca, a



partir disto esta criança irá aprender como ele funciona e assim absorverá costumes, hábitos e criará a sua personalidade (MELLO, 2004).

Para exercer sua função social, a Instituição deve garantir a todas as crianças, condições de viver plenamente a cidadania, cumprindo seus deveres e usufruindo de seus direitos, podemos contribuir educando nossas crianças, não impondo e se construindo um conhecimento de uma troca, além disso buscando interagir com os familiares para que sintam como são importantes que são o futuro do nosso País.

Os membros desta instituição de Educação Infantil estão comprometidos com a responsabilidade da promoção do desenvolvimento do cidadão no sentido pleno da palavra, ou seja, indivíduos conscientes, capazes de compreender e criticar a realidade atuando na busca da superação das desigualdades e do respeito ao ser humano.

O trabalho acontece com base numa metodologia participativa, entre os professores, as crianças e os responsáveis, com atividades em grupo, pesquisas e questionamentos, numa ação dialógica, deixando aparecer suas diferentes falas, sem preferências, tendo como foco, a importância das relações pessoais, pois são, as mesmas, fundamentais e contribuem para o desenvolvimento intelectual, fortalecendo a interação social e os vínculos afetivos como formas de crescimento.

V. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

A missão da CEPI – Azulão, é assegurar as crianças aqui atendidas, um ensino de qualidade, atuando de forma eficiente e eficaz na Educação infantil articulando ações que contribuem para a formação de um cidadão ético, crítico e com valores humanísticos enquanto “lugar privilegiado para que as crianças tenham acesso as oportunidades de compartilhar saberes, de reorganizar e recriar suas experiências, de favorecer vivências provocativas, inovar e criar a cultura de ter contato e incorporar os bens culturais produzidos pela humanidade” cremos ser nossa missão.

Os nossos valores baseia –se na crença de que cada ser racional é apto a construir seu próprio conhecimento, segundo alguns princípios primordiais a convivência humana, como: Respeito as diferenças, comprometimento, responsabilidade social, solidariedade, cooperação, cordialidade, discernimento, segurança e integridade.



Tem como objetivos gerais: assegurar à criança atividades curriculares estimuladoras proporcionando condições adequadas para promover o bem-estar e o desenvolvimento da criança em seus aspectos físico, psicológico, intelectual, linguístico, moral e social; mediante a ampliação de suas experiências e o estímulo ao interesse pelo conhecimento do ser humano, da natureza e da sociedade.

Com base nesses objetivos gerais, a CEPI - Azulão fundamenta os seguintes objetivos institucionais:

- Cumprir o período de inserção e acolhimento que é orientado pela SEEDF, está proposto no Calendário Escolar da SEEDF, promovendo brincadeiras, momentos de contação ou representação de histórias; o que contribui para a oralidade da criança e no desenvolvimento emocional, afetivo, social e cognitivo;
- Criar um ambiente favorável ao desenvolvimento e ao ajustamento social e afetivo;
- Propiciar à criança o desenvolvimento da criatividade, especialmente como elemento de preservação;
- Proporcionar seu desenvolvimento individual para que ela tenha capacidade de estabelecer novas relações entre situações já vivenciadas e as que serão apresentadas e nas quais deverá se integrar;
- Estimular a curiosidade, a iniciativa e a independência da criança;
- Desenvolver a psicomotricidade que favoreça o desenvolvimento da personalidade e melhor prepará-lo para o aprendizado da leitura e da escrita;
- Promover iniciação à linguagem matemática e ao pensamento científico;
- Propiciar o desenvolvimento da iniciativa aos hábitos de asseio, ordem, economia e semear virtudes cívicas, sociais e morais que conduzam ao amor à Pátria, ao bem comum, bem como o respeito aos seus semelhantes e à natureza;
- Promover consciência de autodisciplina;
- Possibilitar o diagnóstico oportuno e preventivo das deficiências do desenvolvimento da criança, orientando e encaminhando a profissionais especializados.

VI. PRÍNCIPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA PEDAGÓGICA

6.1. Lei 9.394 de 20 de dezembro de 1996

Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Art. 1º A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais. Seu objetivo é assegurar o direito social à educação a todos os estudantes brasileiros. A versão da LDB aprovada em 1996 garantiu: Ampliação do direito da educação dos 4 aos 17 anos. Organização da educação nacional com a distribuição de competências educacionais entre a União, Estados, DF e Municípios.

6.2. Princípios Epistemológicos

Toda proposta curricular é situada social, histórica e culturalmente. É a expressão do lugar de onde se fala e dos princípios que a orientam. Falar desses princípios epistemológicos do Currículo em Movimento da Educação Infantil da SEEDF nos remete ao que compreendemos princípios éticos, estéticos e políticos sobre os quais se fundamentam a Educação Infantil.

- **Éticos** - na proporção da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade, do respeito ao outro e ao bem comum, um ambiente favorável que estimule a vivência por todos os que fazem parte deste processo educativo, na valorização de suas produções, interesses e desejos, na escolha de brincadeiras e atividades, de modo a viabilizar a construção de atitudes de respeito e a solidariedade, fortalecendo a autoestima e vínculos afetivos;
- **Políticos** - no pleno exercício da cidadania e do respeito à ordem democrática, no pressuposto de preparação para o ser participante ativo da sociedade em que está inserido, no respeito à democracia. As experiências bem sucedidas de aprendizagens e oportunidades ao alcance de aquisições afetivas, nas ampliações de oportunidades de cuidar e ser cuidada, de se expressar, de organizar pensamentos e ideias, comunicar e criar, brincar e trabalhar em grupo que se apresentam nas mais diferentes idades;

- **Estéticos** - devem estar voltados para o desenvolvimento de ações que estimulem a criatividade, a curiosidade, a emoção e as diversas manifestações artísticas e culturais, na capacidade de expressões de múltiplas linguagens: gestual, corporal, plástica, verbal, musical e escrita, entre outras.

Segundo o Currículo e de acordo com a BNCC (BRASIL,2017) os princípios engendram os seis direitos de aprendizagem: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se.

Princípios Epistemológicos são orientados no processo metodológico de construção do conhecimento, refletindo como se dará a apropriação do conhecimento pela criança, o currículo, os recursos e os meios que nortearão o trabalho a ser desenvolvido.

Acreditarmos que a criança é um ser social, capaz de aprender e se desenvolver por meio das interações e brincadeiras, cabendo a proporcionar um lugar privilegiado para que ela tenha acesso a oportunidades de compartilhar saberes, de reorganizar e recriar suas experiências, de favorecer vivências provocativas, inovar e criar a cultura, de ter contato e incorporar os bens culturais produzidos pela humanidade.

Entender a criança neste contexto favorece ainda nossa compreensão de que a infância não se resume a um determinado estágio de desenvolvimento, cada uma apresenta um ritmo e uma forma próprios de colocar-se nos relacionamentos e nas interações, de manifestar emoções, curiosidade e elaborar um modo próprio de agir nas diversas situações vivenciadas.

O processo de ensino-aprendizagem em sua contínua formação, uma vez que é insubstituível na constituição de conhecimentos, contextualização, prática e ação.

A contextualização do currículo na CEPI Azulão é construída através de um conjunto de todas as ações desenvolvidas no planejamento em que se caracteriza e enfatiza as linguagens propostas pela Secretaria de Estado de Educação, o conhecimento de mundo: no movimento, interagir amplamente com seus colegas, nas artes, na música, dançar, na linguagem, na natureza e no desenvolvimento, vez que seguimos o currículo da SEEDF por força de Termo de Colaboração:

Flexibilização em não determinar etapas fixas ou preestabelecidas, mas que proponha uma forma de organização; Interdisciplinaridade ser globalizado em não

fragmentar o conhecimento. Na Educação Inclusiva, na creche o reconhecimento das diferenças e conscientização da garantia de igualdade e oportunidades para ética de inclusão, com procedimentos didáticos e em atividades de ensino aprendizagem para garantir uma educação de qualidade, onde podem ser facilmente realizados pelo professor em planejamento normal de suas atividades docentes, constituindo em pequenos ajustes dentro do contexto e assegurado assim à igualdade.

Estamos rodeados de documentos e leis no contexto educacional que explicam e asseguram a prática da educação inclusiva, mas para a implementação dessa proposta é necessário o maior respeito às diferenças dos educandos e a oferta da rede de apoio e de suporte para aqueles alunos que necessitem. Assim, no processo de inclusão, a criança com necessidades educacionais especiais não pode ser vista apenas por suas dificuldades, limitações ou deficiências. Ela deve ser olhada na sua dimensão humana, como pessoa com possibilidades e desafios a vencer, de forma que os laços de solidariedade e afetividade não sejam quebrados. Na educação integral são observados os planejamentos, as organizações e na execução das ações, seus princípios são:

- **Integralidade:** É a formação integral das crianças, buscando dar a devida atenção para as todas as dimensões humanas, com equilíbrio entre os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais, onde é um processo formativo a aprendizagem que se dá ao longo da vida;
- **Intersetorialização:** Buscar potencializar a oferta de políticas públicas como forma de contribuição para a melhoria da qualidade;
- **Transversalidade:** Tem uma concepção interdisciplinar de conhecimentos que pressupõe aceitação de muitas formas de ensinar aos problemas reais dos alunos e da comunidade;
- **Diálogo escola e comunidade:** Considera – se muito importante a opinião dos pais e/ou responsáveis, retratada em reuniões semestrais, rodas de conversas e questionários aplicados aos mesmos, nas quais são abordados pontos importantes das práticas pedagógicas e demais atividades, visando sempre o bem-estar das crianças de forma coletiva, que incorpora saberes próprios da comunidade, resgatando tradições e culturas populares;

- **Territorialidade:** Planejando trilhas de aprendizagens com a sociedade civil organizada, com visitas a criação para projetos socioculturais;
- **Trabalho em rede:** pressupõe conhecer as fragilidades, que tem dificultado o acesso ao conhecimento em todas suas formas de manifestação e contribuindo para aprofundar a parte social entre as crianças.

VII. METAS DA UNIDADE ESCOLAR

Metas da Proposta de Plano de Trabalho	Metas dos Indicadores de Qualidade da Educação Infantil (Distrito federal, SEDF 2019)
META 1	2. Formação e remuneração dos professores e demais profissionais da Educação Infantil
	3. Gestão das instituições de Educação Infantil
	4. Interação com a família e comunidade
	8. Infraestrutura
META 2	3. Gestão das instituições de Educação Infantil
	4. Currículos, interações e práticas pedagógicas
	5. Interação com a família e comunidade
	6. Intersetorialidade
	7. Espaços, materiais e mobiliários
META 3	3. Gestão das Instituições de Educação Infantil – Indicador 3.4
META 4	5. Interação com a família e comunidade
META 5	3. Gestão das Instituições de Educação Infantil – Indicador 3.6
META 6	Todas as metas (exceto as Metas 1 e 6 do documento Indicador e o Indicador 8.1, no que couber)

VIII. OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS

8.1. Objetivo geral

O Currículo da Educação Infantil é concebido como um conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, científico e tecnológico.

A educação infantil constitui nessa proposta, o 1º ciclo para as aprendizagens. Um currículo integrado (teoria e prática, interdisciplinar, contextualizado, flexibilizado) apresenta grandes possibilidades de serem incorporados ao dia a dia das instituições, favorecendo uma organização dos tempos e espaços respeitando esse período de desenvolvimento e aprendizagem da criança.

Nessa perspectiva temos como **objetivos gerais do primeiro ciclo de aprendizagem:**

- Desenvolvimento de uma imagem positiva de si, atuando de forma cada vez mais independente e confiante em suas capacidades.
- Desenvolvimento da imaginação, da curiosidade e das variadas formas de expressão.
- Descoberta e conhecimento progressivo de seu próprio corpo, suas potencialidades e limites, ampliando gradualmente suas possibilidades de comunicação e interação social.
- Estabelecimento e ampliação cada vez mais das relações sociais.
- Observação e exploração da natureza e dos diferentes ambientes com atitude de curiosidade, percebendo-se como integrante, dependente e agente transformador do meio ambiente, valorizando atitudes que contribuem para sua preservação.
- Expressão de emoções, sentimentos, pensamentos, desejos e necessidades.
- Utilização das diferentes linguagens ajustadas às diferentes intenções e situações de comunicação.

- Conhecimento, respeito e participação de manifestações culturais de valorização da diversidade,
- Compreensão da função social da leitura e da escrita.
- Construção de noções matemáticas por meio da resolução de situações problema e da participação em atividades que requeiram tais conhecimentos.
- Brincadeiras diárias em suas diferentes possibilidades.
- Desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo acerca do contexto histórico-social.
- Conhecimento, respeito e valorização da diversidade étnico-racial, etária, de gênero, cultural, religiosa, biodiversidade, deficiências, entre outras.
- Interação com diferentes recursos tecnológicos, de modo a desenvolver sua autonomia e o pensamento crítico.

8.2. Objetivos Específicos

O CEPI Azulão tem os seguintes objetivos na Educação Infantil, de acordo com os níveis educacionais propostos pela Lei de Diretrizes e Base da Educação:

- Desenvolver a criança em seu aspecto intelectual, social, físico, psicológico, complementando a ação da família e da comunidade, oportunizando vivências que favoreçam o crescimento global e harmônico do educando;
- Desenvolver a capacidade do diálogo, como forma de mediar conflitos e de tomada de decisões coletivas, posicionando-se frente a sua realidade, de maneira crítica, responsável e construtiva.
- Estimular a formação integral do aluno, tornando-o um ser consciente, livre, integrado e participativo na construção de conhecimento, em consonância com os princípios da Educação Nacional.
- Viabilizar a integração escola-família-comunidade, favorecendo o desenvolvimento de aptidões intelectuais estéticas e criativas dos alunos, através de um processo participativo, coerente e responsável.
- Promover o aprimoramento moral, cultural, ecológico, compreendendo os direitos e deveres da pessoa, contribuindo para o desenvolvimento de suas potencialidades.

- Oportunizar a participação e integração de membros da comunidade escolar, direção, coordenador, professoras, monitores, alunos e famílias, unindo todos os segmentos em um único objetivo: O desenvolvimento integral do ser humano e a sua convivência harmônica.

IX. FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

Ao optar por uma teoria de currículo este define a intencionalidade política e formativa, expressam concepções pedagógicas, assumem uma proposta de intervenção refletida e fundamentada, orientada para a organização das práticas da escola.

A Secretaria de Educação elaborou seu Currículo a partir de pressupostos da Teoria Crítica e um dos questionamentos iniciais é de tudo aquilo que pode parecer natural na sociedade, como as desigualdades sociais, a hegemonia do conhecimento científico em relação a outras formas de conhecimento, a neutralidade do currículo e dos conhecimentos, além da busca de uma racionalidade emancipatória para fugir da racionalidade instrumental e a procura de um compromisso ético que liga valores universais a processos de transformação social.

O Currículo da Secretaria fundamenta-se assim, na **Pedagogia Histórico- crítica e Psicologia histórico-cultural**, opção teórico-metodológica que se assenta em inúmeros fatores, sendo a realidade socioeconômica da população do Distrito Federal. Isso porque o Currículo escolar não pode desconsiderar o contexto social, econômico e cultural dos estudantes. Busca-se não apenas uma análise das contradições sociais, mas, sobretudo, meios de superação.

Dermeval Saviani é o idealizador da teoria pedagógica por ele denominada Pedagogia Histórico-Crítica. Em sua teoria, em contraponto ao modelo conteudista de ensino, defende o acesso ao conhecimento sistematizado e sua compreensão por parte do estudante como instrumento de reflexão e transformação da sociedade. A natureza da educação, segundo Saviani (2005), fica esclarecida a partir da compreensão da natureza humana. *Humanidade e educação são elementos profundamente interligados pelo elo do trabalho. Desta forma, educação é trabalho não material no qual o produto não se separa do ato de produção, por exemplo, a aula.*

A Pedagogia histórico-Crítica esclarece sobre a importância dos sujeitos na construção da história. Sujeitos que são formados nas relações sociais e na interação com a natureza para a produção e reprodução de sua vida e de sua realidade, estabelecendo relações entre os seres humanos e a natureza. Nessa perspectiva, o estudo dos conteúdos curriculares tomará a prática social dos estudantes como elemento para a problematização diária da escola e sala de aula e se sustentará na mediação necessária entre os sujeitos, por meio da linguagem que revela signos sentidos culturais.

O trabalho pedagógico assim concebido compreende que a transformação da prática social se inicia a partir do reconhecimento dos educandos no processo educativo. É função da escola garantir a aprendizagem de todos os estudantes, por meio do desenvolvimento de processos educativos de qualidade. Além disso, é importante reconhecer que todos os agentes envolvidos com a escola participam e formam-se no cotidiano da escola.

Nesse sentido, a Psicologia Histórico-Cultural destaca o desenvolvimento do psiquismo e das capacidades humanas relacionadas ao processo de aprendizagem, compreendendo a educação como fenômeno de experiências significativas, organizadas didaticamente pela escola.

A aprendizagem não ocorre solitariamente, mas na relação com o outro, favorecendo a crianças, jovens e adultos a interação e a resolução de problemas, questões e situações na “zona mais próxima do nível de seu desenvolvimento”. A aprendizagem deixa de ser vista como uma atividade isolada e inata, passando a ser compreendida como processo de interações de estudantes como mundo, com seus pares, com objetos, com a linguagem e com os professores num ambiente favorável à humanização.

Já a avaliação tem por função contribuir para o autodesenvolvimento da criança elevando sua autoestima, gerando autoconfiança e autonomia intelectual, instigando desejo de aprendizagem cada vez mais. Sendo assim, o processo de avaliação é uma emancipação e cabe ao professor um acompanhamento permanente em relação ao processo de construção de conhecimento pelas crianças, desafiando a busca por novas aprendizagens. *Conforme Luckesi (2002, p.28) apresenta, que “avaliação não se dá num vazio conceitual, mas é dimensionado por um modelo teórico de mundo e educação, traduzindo em prática pedagógica”.*

O CEPI Azulão entende a aprendizagem como uma construção constante, que se dá a partir de interações que os sujeitos estabelecem entre si e com o meio em que vivem. O conhecimento que se constrói a partir dessas relações mobiliza no indivíduo, a criação, a significação e a ressignificação de conceitos anteriormente construídos, levando-os a novas investigações. As crianças são protagonistas dessa aprendizagem, sujeitos históricos e sociais que exercem papel ativo, com características próprias da sua idade e do contexto onde se inserem.

Segundo **Vygotsky**, a criança necessita de atividades específicas que proporcionem o aprendizado, pois seu desenvolvimento é dependente dessa aprendizagem por intermédio das experiências e interações em que foi submetida.

A partir dessa visão processual de aprendizagem, nossa instituição cria condições para que crianças e educadores construam seu papel de produtores de saberes e conhecimento da realidade social.

X. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

10.1. Interdisciplinaridade

A homologação da Base Nacional Comum Curricular – BNCC trouxe um novo olhar ao Currículo em Movimento do Distrito Federal, já que o formato por ele apresentado organiza o atendimento em Bebês (de 0 a 1 ano e 6 meses), crianças bem pequenas (de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e crianças pequenas, compreendendo esses três períodos singulares da infância em suas especificidades e necessidades para cada momento do desenvolvimento, sem pretensão de enturmação seriada, que tem como critério as idades estanques. Entende-se essa forma de organização como constituinte da Educação Infantil – Primeiro Ciclo.

Cabe salientar, no entanto, que conforme apresentado pelo nosso Currículo, a Educação Infantil não é assistencial, tampouco preparatória, pois trata-se de uma etapa da Educação Básica que abarca os direitos de aprendizagem voltados as reais e atuais necessidades e interesses das crianças, no sentido de proporcionar-lhes seu desenvolvimento integral.

10.2. Temas transversais

A educação básica possibilita ao ser humano o desenvolvimento harmonioso em suas dimensões física, social, emocional, cultural e cognitiva nas relações individuais e sociais. E em comum com o Parecer CNE/CEB nº 20/2009 e Resolução nº 5 de 17 de dezembro de 2009 que fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, destacamos que esta proposta deve respeitar os seguintes princípios:

Princípios Éticos: Valorização da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade, do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades.

Princípios Políticos: dos direitos de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática.

Princípios Estéticos: valorização da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da diversidade de manifestações artísticas e culturais.

O currículo em movimento da educação básica prevê uma educação integral com o objetivo da ampliação dos tempos, espaços e oportunidades educacionais, que considere a criança como um ser multidimensional, com identidade, história, desejos, necessidades, sonhos, isto é, um ser único, especial e singular, na inteireza de sua essência, na complexidade de sua presença.

A escola deve valorizar cada criança como sujeito na construção da história, formados nas relações sociais e interação com o meio. “Considerar a aprendizagem como um processo que não ocorre solitariamente, mas na relação com o outro, favorecendo a intencionalidade da interação entre os pares.” (Currículo em movimento – pressupostos teóricos, 2014.)

A concepção/conceito de criança apresentados pelos documentos norteadores é construído dentro de cada contexto social específico e passou por diversas mudanças ao longo das gerações, mas hoje devemos considerar que não podemos trabalhar pensando em padronização ou em um modelo ideal de criança/aluno. Tem-se que considerar este ser com suas especificidades, um sujeito de direitos, de desejos, que tem voz e opinião.

As crianças pequenas de 03 a 06 anos avançam na construção da identidade e da autonomia, diferenciam a si e ao outro, que já é considerado nas relações. Consolidam-se as finalidades (para quê) e os motivos (porquê) o que as leva a refletir sobre suas ações.” (Currículo em movimento da educação infantil, 2014.). “

A criança não deixa de lado a manipulação de objetos e a produção de trabalhos manuais, como modelagem e desenhos. Entretanto, os jogos e a representação simbólica, as brincadeiras de papéis sociais são preponderantes nesse período, sendo fundamental a intervenção dos adultos na ampliação das experiências.

Por ser criativa, comunicativa e competente, quando era bebê, a criança desenvolve-se consideravelmente, de modo a ampliar sua percepção do corpo, suas possibilidades motoras, seu conhecimento de mundo. Apresenta possibilidades de construir a noção de espaço e de tempo, sendo capaz de evocar sujeitos e objetos que lhe são ausentes. Verifica-se também a ampliação da linguagem oral e diferentes formas de expressão, entre elas o desenho, outros meios de comunicação e a construção de hipóteses sobre a leitura e escrita.” (Currículo em Movimento da educação infantil, 2014.)

O papel da educação infantil, entre outros, é também de constituir-se como uma etapa onde a criança pode desenvolver-se plenamente ao brincar e ser feliz” ... assim como “constituir-se como uma etapa da Educação Básica que percebe as possibilidades de desenvolvimento da criança e que propicia meios para contribuir nesse processo.” (Currículo em Movimento da educação infantil, 2014.)

10.3. O trabalho por meio de programas e projetos

Numa perspectiva da não fragmentação e descontextualização do ensino e ainda considerando as vivências dos alunos, expectativas e realidade da comunidade escolar, assumimos os eixos transversais de trabalhos sugeridos pelo currículo que contempla narrativas historicamente negligenciadas.

Eixos transversais de trabalho: Educação para a diversidade

Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos Educação para a sustentabilidade.

Educação para a diversidade com base na natureza das diferenças de Gêneros, de intelectualidade, raça/etnia, de orientação sexual, de personalidade de cultura, classe social e diferenças motoras, onde significa na prática buscar permanentemente a reflexão

do respeito, repudiar toda e qualquer atitude preconceituosa e discriminatória e executar estratégias pedagógicas com base numa visão crítica sobre os diferentes grupos que constituem a história social, política, cultural e econômica na comunidade.

Cidadania e educação em e para os direitos humanos onde os profissionais são agentes públicos de grande importância para promover, garantir, defender e possibilitar a restauração de direitos de milhares de cidadãos.

Educação para Sustentabilidade - na CEPI - Azulão no eixo transversal, busca que nossas crianças sejam comprometidas no ato de cuidar da vida, pensando no hoje e nas próximas gerações, no individual e coletivo de pensar, refletir e agir em nossa qualidade de vida, como alimentação saudável, economia solidária, respeito ao meio ambiente e valorização da diversidade.

Oportunizar os profissionais e crianças na construção de uma sociedade igualitária que atende as necessidades do presente e conserva os recursos naturais para gerações futuras, onde implantamos atividades pedagógicas por meio de saberes populares e integração com a comunidade, compreendendo que a sustentabilidade depende de novos valores numa ética em que os humanos se reconheçam como iguais e valorizem flora, paisagens e ecossistemas.

Enfim, um dos conceitos sustentáveis conduz ao raciocínio de um desenvolvimento que una a sociedade, o meio ambiente e a economia de forma equilibrada. Na instituição trabalhamos, no dia a dia, as temáticas: educação para a diversidade, cidadania e educação em e para os direitos humanos e educação para a sustentabilidade, com a participação das crianças num processo de conhecer melhor a criança e sua família, torna-se viável a elaboração das atividades, pois elas nos mostram o melhor caminho.

Considerando as especificidades da Educação infantil, consideramos ainda como principal eixo integrador:

Educar e cuidar, brincar e interagir.

Diante das orientações propostas pelos documentos oficiais pautamos nosso trabalho considerando que a etapa educação infantil tem a finalidade de impulsionar o desenvolvimento integral da criança de até 06 anos em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, cumprindo o seu papel em parceria com as ações da família e

comunidade, garantindo o acesso à construção de conhecimentos e a aprendizagem de diferentes linguagens, assim como os direitos a eles relacionados.

Os profissionais que atuam na Educação infantil precisam compreender as especificidades dessa etapa da educação e a concepção da criança como sujeito de direitos, de modo a pautar sua ação em atividades que contemplem o cuidar e educar, compreendendo a unidade que implica tais ações.

O ato de cuidar vai além da atenção aos aspectos físicos, e educar é muito mais do que garantir à criança acesso a conhecimentos, experiências e práticas sociais: ações como banhar, alimentar, trocar, ler histórias, propor jogos e brincadeiras e projetos temáticos para se conhecer o mundo são proposições de cuidados educacionais, ou ainda, significam uma educação cuidadosa. O cuidado é, portanto, uma postura ética de quem educa. (Currículo da Educação Infantil, 2018.)

Dentro da concepção do Brincar e interagir, o currículo destaca que as aprendizagens ocorrem em meio às relações sociais, tendo em vista que, a partir delas, a criança interage tanto com crianças da mesma faixa etária e de outras idades quanto com os adultos, o que contribuirá efetivamente para seu desenvolvimento. Ressalta-se que as interações se estabelecem nas relações sociais, desde o nascimento, por meio de comunicação gestual, corporal e verbal. Constituem-se como possibilidades de ouvir o outro, de conversar e trocar experiências e de aprender coletiva e colaborativa mente. (Currículo da Educação infantil, 2018.)

Ressaltamos que o brincar é condição de aprendizagem, desenvolvimento e, por desdobramento, de internalização das práticas sociais e culturais. Para as crianças, brincar é algo muito sério, sendo uma de suas atividades principais. Enfatiza-se que essa atividade não é a que ocupa mais tempo da criança, mais aquela que contribui de modo mais decisivo no processo de desenvolvimento infantil.

Por fim destacamos que a constituição da sociedade deve ser permeada pelo pleno respeito às crianças, em constante processo de valorização do protagonismo infantil como a garantia de diferentes formas de sua participação, tanto no planejamento como na realização e avaliação das atividades que elas participam no contexto da instituição.

As crianças atribuem sentido e atuam sobre o mundo, fazem história e cultura, em meio às relações humanas. Elas são seres de memória, que vivenciam seu presente e projetam seu futuro. São seres que possuem um corpo que expressa múltiplas linguagens.

Elas são seres que se constituem nas e pelas relações sociais e culturais existentes no mundo. Desse modo, as crianças, para além da filiação a um grupo etário próprio, são sujeitos ativos que pertencem a uma classe social, a um gênero, a uma etnia, a uma origem geográfica. São sujeitos sociais e históricos marcados pelas condições das sociedades em que estão inseridos.

Portanto, como cita o currículo em movimento do DF (2018) faz-se necessário desenvolver um olhar e uma escuta atenta à cultura respeitando histórias e modos de vida e de estar no mundo da criança, bem como sua formação identitária nas relações que estabelece com sua cultura. Dessa maneira, a instituição que oferta Educação Infantil deve proporcionar ocasiões de trocas de vivências e experiências entre as diversas infâncias existentes em seus espaços educativos. Ampliando as possibilidades de desenvolvimento de cada criança como sujeito que se constitui também nesse espaço social.

Os Campos de Experiências

Como já apresentado, na Educação Infantil, as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças têm como eixos estruturantes o Educar e o Cuidar, bem como o brincar e o interagir. Portanto, fica claro que essa etapa da Educação Básica não se organiza com base em conteúdo, componentes curriculares ou áreas do conhecimento.

As crianças têm muito a aprender. Suas aprendizagens devem se apoiar nos direitos de **conviver, brincar, participar, explorar, expressar e se conhecer**.

Dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento, emergem os cinco campos de experiência, a saber: **O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações**.

De acordo com a BNCC, os campos de experiências “constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural.

E conforme citado no Currículo, desde a 1ª edição do caderno da Educação Infantil, apresenta-se a organização em campos de experiência, entendendo que estes permitem interlocução e dinamismo entre as referidas linguagens.

Essa organização se coloca como uma tentativa de não fragmentar os conhecimentos e de considerar a multidimensionalidade das crianças. A organização curricular por meio dos campos de experiência propicia um novo olhar em relação à criança e exige considerar que as aprendizagens e o desenvolvimento sejam propiciados por uma multiplicidade de linguagens.

O modo de organização das atividades colabora para que a criança experimente diferentes linguagens a partir do mesmo campo de experiência, de maneira articulada, como também para que ela viva situações de aprendizagens coletivas e/ou individuais, em que a emergência dos conflitos e dos consensos coexiste como parte dos processos. O que se quer é que tal organização curricular por campos de experiência contribua para um desenvolvimento coletivo e abrangente das crianças.

Educação Inclusiva

O Centro de Educação de Primeira Infância é o espaço onde a diversidade e a inclusão tornam-se reais, materializam-se a partir das relações que acontecem e são partilhadas entre todos os segmentos que compõem a comunidade escolar.

Na defesa pela educação inclusiva, Vygotsky (2012b), no início do século XX, já defendia a ideia de que o desenvolvimento incompleto das pessoas com deficiência se deve ao fato não da sua deficiência, mas à exclusão da coletividade. A educação é um direito de todas as pessoas, com e sem deficiência, e o ideal é que seja ofertada inclusivamente nas instituições de educação coletivas comuns, levando-se em conta a diversidade da humanidade.

A inclusão conforme nosso Currículo, carece de interações, acolhida e escuta sensível, atenta e com intencionalidade educativa. A adequação curricular é um dos recursos utilizados em prol de uma inclusão que visa promover as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças que apresentam necessidades educacionais especiais, tendo como referência a elaboração da Projeto Político Pedagógica e a implementação de práticas inclusivas no sistema escolar.

As adequações podem ocorrer em três níveis:

- Adaptações no âmbito da Projeto Político Pedagógico (currículo escolar) que devem enfatizar principalmente a organização escolar;
- Adaptações no planejamento desenvolvido em sala, que se referem principalmente ao planejamento docente;
- Adaptações individualizadas, que focalizam na atuação docente em relação ao atendimento e à avaliação discentes.

As estratégias de adequação curricular dependerão das necessidades de cada criança e de suas características, diversificando-se ao longo do percurso acadêmico de cada uma.

O próprio currículo da Educação Infantil busca ser flexível e dinâmico, um instrumento importante são as adequações curriculares. Cabe salientar que as adequações curriculares não dizem respeito somente ao tipo de turma (classe comum inclusiva, integração inversa, classe especial, instituição educacional especializada) onde a criança se encontra inserida, mas é pertinente à necessidade especial apresentada por ela. Toda e qualquer adequação é relevante, independentemente de sua intensidade, sendo imprescindível para o processo de aprendizagem da criança.

As adequações curriculares envolvem a participação de toda a comunidade escolar, ou seja, não devem ser vistas como um processo individual ou que resulte apenas da relação direta entre o professor e o estudante. As adequações curriculares perpassam todos os setores da instituição educacional, devendo estar previstas e respaldadas na Proposta Pedagógica, porquanto envolvem também a organização estrutural e a acessibilidade aos serviços de apoio necessários ao atendimento da criança.

Restrições Alimentares

A restrição alimentar é uma condição apresentada quando alguém, por motivo de **alergia** ou **intolerância**, não pode consumir determinado ingrediente.

O CEPI Azulão atua conforme a Lei nº 12.982/2014, que orienta quanto a elaboração de cardápios diferenciados para público que necessita de alimentação especial. As crianças com restrições alimentares têm direito à um cardápio especial elaborado a partir das recomendações do médico que o acompanha.

Para a garantia de que a refeição ofertada será de forma segura a nutricionista mantém a comunicação direta com os pais, direção, professores, monitores e principalmente com a equipe da cozinha.

Além de adotar estratégias, como a identificação dos utensílios utilizados pelas crianças na hora da distribuição das refeições, de maneira a garantir a entrega da alimentação adequada para cada caso.

XI. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR

As atividades pedagógicas são organizadas de modo a seguir uma rotina que vai desde a chegada das crianças na Creche até o momento de saída, quando seus pais/responsáveis retornam de sua jornada diária de trabalho. De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.394/96), a Educação Básica poderá organizar-se em séries anuais, assim como em outras formas, tais como ciclos, grupos não seriados, alternância regular de período de estudos e outros critérios de organização, sempre de acordo com o interesse do processo de ensino.

11.2. Organização dos tempos e espaços

As formas de organização escolar se relacionam ao tempo, ao espaço escolar e ao processo de avaliação da aprendizagem. Trata-se de uma opção, segundo a Lei 9394/96, que permite. A PHC surgiu nos anos de 1980 como resposta à necessidade de superar os limites das pedagogias não críticas (tradicional, escola novista e tecnicista) e das pedagogias crítico produtivistas (teoria da reprodução e teoria da escola dualista) (Saviani, 2011a, 2019). Segundo Saviani (2011a) essa teoria pedagógica parte da especificidade do objeto e da natureza da educação, compreendida como modalidade da prática social, na possibilidade de atuar na emancipação dos sujeitos por meio da apropriação dos elementos culturais produzidos historicamente.

Segue abaixo rotina que é desenvolvida diariamente:

Rotina de segunda a sexta feira: Berçário I e II/ Maternal I e II	
7h00min às 7h30min	Acolhida das Crianças
7h40min às 8h00min	Café da manhã
8h00min às 8h20min	Higienização e escovação
8h20min as 9h00min	Hora do conto/ musicalização
9h30min	Lanche/colação
9h40min às 11h00min	Atividades Pedagógicas
11h00min às 11h40min	Almoço e escovação
12h00min	Hora do sono
14h00min	Hora de acordar
14h15min	Lanche
14h15min às 15h00min	Higienização/Banho
15h00min as 16h00min	Atividade/ Contos com Fantoches/ Jogos/Linguagem corporal/cantigas de roda.
16h00min às 16h30min	Janta
16h30min as 17h00min	Higienização bucal/organização/ saída

Resgata a importância da escola na transmissão do saber intencional e sistematizado para mediar a relação entre as esferas do cotidiano e do não cotidiano da prática social dirigida à formação humana.

Organização dos espaços: quando planejamos os tipos de atividade é importante selecionar o local e espaço confortável e adequado para desenvolvimento das habilidades necessárias ao objetivo de aprendizagem pretendido. Ou seja, os ambientes estão organizados de acordo com objetivos pedagógicos. O Tempo é organizado conforme as situações de aprendizagem por meio da rotina que é planejada às possibilidades de atenção, movimento e interesse da criança. A ideia é sempre articular entre atividades sequenciadas, permanentes e ocasionais em ambientes interno e externo.

A CEPI Azulão é um espaço educativo onde a criança é cuidada, educada, amada, alicerce do processo educativo global envolvendo o cuidar e educar na perspectiva de ser um espaço de conceitos, desenvolvimento de potencialidade e autonomia para a vida.

O brincar é um componente de suma importância na formação do sujeito e para Vygotsky (1999) "... a brincadeira é uma facilitadora do processo de desenvolvimento".

11.3. Relação escola-comunidade

A relação escola comunidade não pode ser esporádica, mais sim sistemática e com intencionalidade educativa, uma vez que os efeitos são construídos a partir desse vínculo, para que os laços sejam entrelaçados de confiança.

11.4. Metodologias de ensino adotadas

A metodologia de ensino é estimular a criatividade como elemento de auto expressão; a construção do conhecimento que inclui necessariamente as ideias de descobrir, inventar, redescobrir, criar, desenvolvendo uma imagem positiva de si, atuando de forma cada vez mais independente, com confiança em suas capacidades e percepção de suas limitações; descobrir e conhecer progressivamente seu próprio corpo, suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo e valorizando hábitos de cuidado com a própria saúde e bem-estar.

Promovendo ampliação das experiências necessárias ao desenvolvimento físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família, da comunidade para conhecimento da criança, estimulando o seu interesse pelo o processo de transformação da natureza e pela convivência em sociedade em ritmos e preferências de forma lúdica e prazerosa, respeitando a diversidade e desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração.

O desenvolvimento da criança, onde o contato com o conhecimento e a cultura é feito de maneira planejada, articulada e organizada, criando situações educativas, dando oportunidades para que as crianças sejam capazes de expressar seus desejos e sentimentos, familiarizar-se com a própria imagem, conhecer os seus limites, executar ações relacionadas à saúde e higiene, brincar, socializar e interagir com outras crianças, professores e monitores, identificarem seus limites e possibilidades, valorizar ações de solidariedade e cooperação, respeitar regras básicas de convívio social.

Mesmo sendo um desafio organizar proposta pedagógica que atendam as crianças em nossa faixa etária, o mais importante é que se crie um ambiente de acolhimento, segurança e confiança para que se tornem melhores cidadãos.

O coordenador pedagógico visa ajudar efetivamente na formação continuada do docente, dando auxílio as crianças, funcionários da escola, pais e comunidade em geral, propondo a integração pedagógica para solucionar possíveis dificuldades, visando o melhor desempenho didático, pedagógico e promovendo o ensino aprendizagem qualitativo nas suas atribuições:

- Orientar e coordenar a participação docente nas fases de elaboração, execução, implementação e avaliação da Proposta Pedagógica da Instituição Educacional Parceira.
- Organizar a realização do Conselho de Classe.
- Articular ações pedagógicas entre professores, direção e profissionais da CRE, assegurando o fluxo de informações.
- Estimular, orientar e acompanhar o trabalho docente na implementação das Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para as Instituições Educacionais Parceiras que ofertam Educação Infantil, das Diretrizes de Avaliação da SEEDF vigente e do Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil, por meio de pesquisas, estudos individuais, em equipe e de oficinas pedagógicas.
- Acompanhar as atividades pedagógicas dos professores durante a docência, bem como promover momentos de formação no período da coordenação pedagógica.
- Acompanhar e orientar as atividades dos monitores e promover momentos de formação e de planejamento.
- Supervisionar o registro do trabalho educativo no Diário de Classe, bem como os registros das observações que servirão de fonte de informações para o preenchimento do documento oficial de avaliação da SEEDF, o Documento de avaliação vigente que registra as aprendizagens e desenvolvimento das crianças.
- Preencher diariamente o documento Registro das Atividades Desenvolvidas no Vespertino assegurando a documentação do trabalho educativo realizado no contra turno, nos momentos de ausências pontuais (descanso entre jornada, horário de coordenação).
- Divulgar, estimular e propiciar o uso de tecnologias de comunicação e informação, no âmbito da instituição.

- Divulgar, participar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas promovidas pela instituição educacional e pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.
- Propor e preparar espaços/tempos de reflexão, discussão, elaboração e preenchimento de instrumentos e procedimentos avaliativos da equipe;
- Subsidiar o professor quanto às adequações curriculares que se fizerem necessárias ao atendimento à criança com deficiência. Orientar a comunidade escolar para o devido acolhimento à criança com deficiência.
- Elaborar, com a equipe, relatórios das atividades desenvolvidas, propondo soluções alternativas para as disfunções detectadas.
- Inserir os demais profissionais da instituição educativa no desenvolvimento das atividades, quando necessário.
- Atender à comunidade escolar com cordialidade, presteza e eficiência.
- Executar outras atividades compatíveis com sua função, sempre que se fizer necessário.

11.5. Relação teoria e prática

A formação continuada é uma prática relacionada à busca constante pela qualificação profissional, com o objetivo de melhorar a prática docente e a trajetória profissional dos profissionais do CEPI Azulão. Ela acontece através de cursos de formação, capacitações, oficinas, programas de qualificação profissional, entre outras abordagens, oferecidas pelo coordenador pedagógico da instituição.

O professor que busca a formação continuada para se qualificar se torna capaz de se adaptar às novas tendências da educação, além de acompanhar as evoluções do processo de ensino-aprendizagem. Para motivar ainda mais os profissionais dentro das formações continuadas, realizamos o projeto “Fabrica da Imaginação” que permite ao professor explorar diversos filmes infantis para realizar trabalhos lúdicos e musicalização dentro da sala de aula, podendo também fazer uma troca de conhecimento com toda a comunidade escolar através de aulas divertidas, apresentações dentro da temática do filme a ser trabalhado e interação com outros profissionais.

Além disso, a formação continuada é uma forma de valorização do profissional. Em constante atualização, o professor se destaca e pode conquistar melhores condições de trabalho. A educação é a base essencial na formação de qualquer ser humano. Ainda assim, ela passa por desafios há anos, referentes a seu acesso, investimentos, qualidade, planejamento, recursos e muitos outros pontos fundamentais. Diante disso, algumas estratégias educacionais estão ganhando espaço na recomposição de aprendizagens. A recomposição de aprendizagens é um conjunto de ações que possui como finalidade a intervenção pedagógica e educacional nas instituições de ensino. O principal objetivo é recuperar as oportunidades de construção de conhecimento das crianças. Feita uma análise das circunstâncias individual para compreender quais são as lacunas a serem preenchidas através de formas alternativas de ensino, com o intuito de alcançar o rendimento necessário para determinada idade.

A recomposição engloba não somente os estudos e avaliações feitas por professores e educadores, mas também o próprio acompanhamento diário das crianças. Com a recomposição de aprendizagens, é possível alinhar quais são as prioridades de ensino, quais habilidades precisam ser mais desenvolvidas e o que foi consolidado. A partir disso, novas diretrizes devem ser traçadas, assim como devem ser definidas quais serão as estratégias para recompor o desenvolvimento que está em atraso.

As crianças são pequenos seres humanos em desenvolvimento. Como adultos, educadores, e pais, é nossa obrigação proporcionar a eles um mundo seguro e sensível no qual possam crescer seguros e felizes. Com isso em mente, propomos algumas maneiras de explicar o que é a paz às crianças. Atualmente, boa parte da sociedade está ciente dos benefícios que a cultura da paz traz para a nossa convivência. Portanto, se queremos que as coisas continuem assim, é importante que as crianças internalizem isso o mais rápido possível.

A paz é a garantia de harmonia pessoal e social. Através dela, cria-se um ambiente propício para a prevenção da violência e a resolução de conflitos de forma pacífica com ferramentas como o diálogo.

Se essa educação de paz começa no ambiente familiar e se estende à escola, podemos formar crianças e adolescentes equilibrados, capazes de superar conflitos emocionais e sociais. Assim, estabeleceremos uma proteção muito valiosa contra episódios de risco e violência, como o cyberbullying ou o bullying.

Portanto o CEPI Azulão tem como prática da Cultura de Paz por meio de atividades teatrais, resolução de conflitos, contação de histórias, rodas de conversas com crianças e pais, musicalização sendo desempenhando na rotina para que as crianças sejam parceiras da escola, sinalizando problemas que observam no ambiente escolar e sugerindo ações para o despertar de atitudes pacíficas e solidárias.

XII. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA INSTITUIÇÃO

12.1 Plenarinha

A Plenarinha é um projeto que nasceu na Educação Infantil e, agora, envolve também as crianças do primeiro ano do Ensino Fundamental, na intenção de promover uma ação conjunta entre as duas etapas da Educação Básica, considerando a abordagem da transição. O objetivo da Plenarinha é promover a escuta atenta, sensível e intencional às crianças acerca de suas necessidades e interesses e, para que elas possam anunciar sua visão de educação e de mundo, expressando como compreendem a realidade que as envolve. Assim, a Plenarinha traz à cena a criança como protagonista no processo educativo, algo que precisa ser pensado e considerado no Currículo e na ação pedagógica. Voltando à ação da “Plenarinha do Currículo” que ocorreu em 2013, tal atividade procurou dar visibilidade ao princípio da relação dialógica que busca construir como metodologia de trabalho com as instituições públicas e parceiras, uma vez que a reflexão e a elaboração do Currículo somente ganham sentido e materialidade com o protagonismo dos profissionais da educação, que são os orientadores dos processos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças em cada uma das instituições onde a Educação Infantil se faz presente, bem como, com o protagonismo das próprias crianças, sujeitos de direitos. Nesse sentido, ao longo do ano de 2018, a SEEDF realizou várias ações para mobilizar e instigar a participação dos profissionais da educação do Distrito Federal no processo de revisitação do Currículo que se apresenta, tais como Fóruns Regionais; Ciclo de Formações; Ciclo de Plenárias; Leitores Críticos e Consulta Pública. A 2ª edição do Currículo em Movimento do Distrito Federal para a Educação Infantil oferece aspectos que norteiam e subsidiam as instituições de educação coletiva para a primeira infância na elaboração, desenvolvimento e avaliação de seus Projetos Políticos -

Pedagógicos – PPP, com o objetivo de ofertar um atendimento educativo de qualidade aos bebês, às crianças bem pequenas e às crianças pequenas, alinhando-se às Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil – DCNEI e à Base Nacional Comum Curricular – BNCC, entre outros documentos. Objetivo é oportunizar às crianças da Educação Infantil a promoção do exercício de cidadão ativo, participativo e conhecedor dos seus direitos e deveres, vivenciando a interlocução com o Currículo da Educação Infantil em suas diferentes expressões e linguagens. Neste ano de 2023 a plenarinha tem por tema: “ Identidade e diversidade na educação infantil: sou assim e você, como é?”; foi realizado uma roda de conversa pelo canal da EAPE no dia 05 de abril sobre o tema que será trabalhado durante todo o ano.



12.2 Alimentação Saudável

O Projeto Alimentação – Mais que Cuidar: Educar, Brincar e Interagir, elaborado recomendado pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), por meio da Diretoria de Educação Infantil (DIINF) da Subsecretaria de Educação Básica (SUBEB) e da Diretoria de Alimentação Escolar (DIAE) da Subsecretaria de Administração Geral (SUAG), apresenta como finalidade reflexões e discussões sobre a alimentação em relação a vários aspectos, que vão além da questão alimentar e nutricional, envolvendo o olhar para as práticas sociais e culturais, perspectivas afetivas e emocionais, bem como envolvendo a sustentabilidade e a ecologia humana, e assim, ações educativas intencionalmente pensadas, que contribuem nesse processo. Com nosso projeto para

promover a alimentação saudável, acompanhado por nossa nutricionista, buscamos desenvolver atividades que promovam a saúde devido a sua função social e potencialidade de desenvolver trabalhos sistematizados e contínuos. Além disso, nosso projeto entende que a alimentação está ligada diretamente à aprendizagem, pois uma criança bem alimentada, mostra uma melhor disposição para aprender e desenvolver em suas habilidades, ajudando também a ter uma melhor concentração. O alimento acaba contribuindo para um melhor aproveitamento em todo desenvolvimento da criança.



12.3 Brincar

O projeto abrange o acompanhamento pedagógico em âmbito central buscando acompanhar a implementação e efetivação do Currículo em Movimento da Educação Infantil e aperfeiçoar o trabalho educativo desenvolvido nas unidades escolares públicas e parceiras, orientando e subsidiando as ações pedagógicas. Nessa perspectiva, o projeto: O brincar como direito dos bebês e das crianças está inserindo no Programa Virando Jogo da SEEDF e visa promover ações capazes de guiar e orientar o desenvolvimento dos bebês, das crianças bem pequenas e das crianças pequenas, que possibilitam a cidadania da criança e atividades pedagógicas de maior qualidade.



XIII. APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA INSTITUIÇÃO

A concepção expressa neste Currículo é de que, ao realizar atividades, desenvolver projetos, vivenciar experiências nos âmbitos de formação pessoal e social e conhecimento de mundo, e ao adotar as múltiplas linguagens expressas pelos campos de experiência, a criança tenha o direito a aprender. Desse modo, a organização curricular por meio dos campos de experiência propicia um novo olhar em relação à criança e exige considerar que as aprendizagens e o desenvolvimento sejam propiciados por uma multiplicidade de linguagens. Desenvolvemos os projetos, saúde na escola, quem sou eu?, tem criança na cozinha, horta, leitura, grafismo, mascote e projeto identidade, durante todo o ano, com a participação das famílias.

13.1 Saúde na escola

Promover projetos ou programas educativos sobre saúde na escola contribui sensivelmente para a melhora do ambiente escolar e, conseqüentemente, na qualidade de vida dos alunos e da comunidade em geral.

Adotamos critérios sanitários e de biossegurança essenciais ao desenvolvimento das atividades escolares presenciais em um ambiente seguro e saudável, por meio de ações que visam a prevenção, proteção, minimização ou impedimento da transmissão de vírus.

A CEPI Azulão se preocupa com saúde e bem estar das crianças e de seus colaboradores seguindo os protocolos de segurança ao combate de quaisquer vírus. Muito presente em nossas crianças o vírus sincicial respiratório vem com sintomas basicamente os mesmos de uma gripe ou resfriados causados por outros vírus, como o corona vírus ou a influenza, a criança pode começar a sentir o nariz entupido, ficar mais apático e comer menos até o quadro evoluir para tosse e dificuldade respiratória.

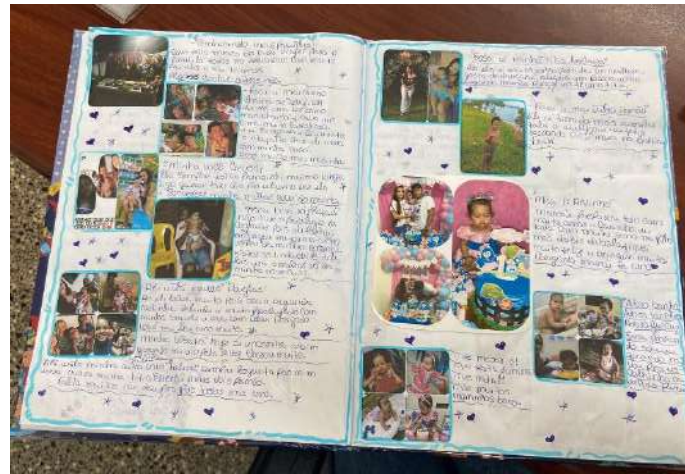
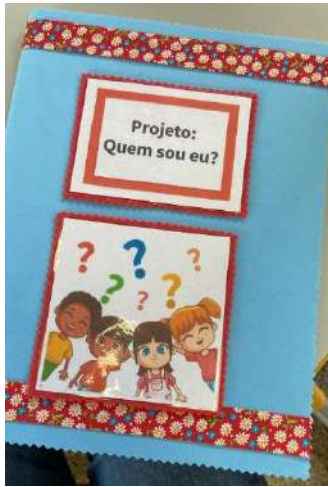
Nós como instituição, para proteção das nossas crianças e até mesmo funcionários, estamos fazendo o uso de máscaras, higienizando os espaços e brinquedos de uso em comum com frequência, uso do álcool gel e seguindo as Orientações de Biossegurança.



O Programa Saúde na Escola (PSE) é uma iniciativa Inter setorial dos Ministérios da Saúde e da Educação que tem a finalidade de contribuir para o pleno desenvolvimento dos estudantes da rede pública de ensino da educação básica, por meio da articulação entre os profissionais de saúde da Atenção Primária e dos profissionais da educação. Dessa forma, as políticas de saúde e educação voltadas às crianças, adolescentes, jovens e adultos da educação básica pública brasileira se unem para promover saúde e educação integral, fortalecendo as ações de enfrentamento de vulnerabilidades, ampliando o acesso aos serviços de saúde e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos estudantes brasileiros.

13.2 Quem sou eu?

O projeto Quem sou Eu, no CEPI Azulão tem em vista a importância das interações sociais e as condições da vida da criança para o processo do desenvolvimento intelectual e social. A creche tem um papel fundamental na construção da identidade de cada criança por favorecer novas interações, ampliando o conhecimento, o reconhecimento de si e dos outros. Este projeto cria possibilidades de desenvolver na criança uma melhor compreensão de sua identidade, o reconhecimento da diversidade étnico racial e a reflexão sobre suas ações, visando um convívio em sociedade harmonioso. Será enviado o caderno do projeto durante o ano, toda semana para uma criança diferente, sendo entregue na Sexta-Feira e deverá ser devolvido na próxima Terça-feira. Durante essa semana a mãe deverá registrar a história da criança desde o descobrimento da gestação, a forma que foi a gravidez, como foi escolhido o nome da criança, como foi o nascimento dele, qual foi a reação dele ao descobrir o toque, o cheiro, o ouvir, o falar, como ele começou a andar e a falar; o que Ele não gosta e o que ele gosta, qual a personalidade hoje dele. O responsável poderá colocar o teste do pesinho, foto desde a gestação até hoje, desenhos da família, fotos de entes preferidos ou mais próximos, A história será contada pelos responsáveis. Logo em seguida na sala a professora irá chamar a criança na frente e relata a história dele para os outros coleguinhas, com o intuito de conhecer a história um do outro.



13.3 Tem criança na cozinha

O Projeto “Tem criança na cozinha” tem como objetivo, trabalhar de forma lúdica e prática, assuntos relacionados à alimentação saudável, voltado para crianças na faixa etária de 2 a 3 anos de idade, ampliando não apenas os conhecimentos dos educandos, como também dos familiares, traçando um caminho de conhecimento alimentar, além de estreitar laços entre a criança e a família. O projeto será realizado em todas as turmas de maternal I e II. Incentivando os bons hábitos alimentares nos envolvidos, bem como identificar preferências e rejeições alimentares, e fazer com que seja conhecido pelos familiares. E ainda, estimular o conhecimento de cores, texturas e sabores dos alimentos. Cada criança levará o ingrediente principal de cada receita e um caderno para registros na mochila, e em casa, juntamente com os familiares, deverão desenvolver a receita, tirar fotos durante o preparo e após a finalização, colar no caderno, descrever como foi seu dia como “Chefinho de cozinha”, o que aprendeu sobre o alimento, bem como a relação dos participantes na elaboração da receita. O aluno da semana, receberá o kit do projeto nas sextas feiras, contendo: • Um caderno, com a receita da semana, elaborada pela nutricionista; • O ingrediente principal desta receita; • Um avental; • Uma touca. A criança da vez, ficará responsável por levar o kit na sexta feira e trazê-lo na segunda feira, para que na semana seguinte, outra criança possa leva-lo. É imprescindível o zelo e cuidado

com o material levado. É provável que o projeto, passe mais de uma vez pela mesma família.



13.4 Horta

O projeto Horta estimula o desenvolvimento de diversas habilidades importantes para a formação das crianças. O projeto vem para viabilizar o conhecimento do educando a identificar os seres vivos, perceber a diversidade de plantas, animais e a interdependência entre os mesmos, irá contribuir na integração do ser humano com os demais componentes da natureza melhorando a qualidade de vida, foi um projeto muito citado pelos responsáveis.



13.5 Leitura

O projeto tem como fundamento interação entre escola, pais e professores; a forma que é desenvolvido esse trabalho e através de livros literários que são entregues em sacolas com um caderno de desenho acompanhado, toda semana para uma criança

diferente, sendo entregue na Sexta-Feira e deverá ser devolvido na próxima Terça-Feira. Nesse período e feito a leitura da história para a crianças e logo em seguida e dado o caderno de desenho, para que ela faça o reconto da história da forma dela, sem a participação dos pais nesse momento, apenas com incentivos. Logo em seguida no encontro entre a professora e os alunos, e feito uma roda de conversa onde e feito o estudo para saber como foi a experiência de cada criança. A participação das famílias é de suma importância, pois vimos um grande avanço no desenvolvimento da criança no decorrer do ano letivo, tanto da linguagem oral como na escrita. E visto também um grande avanço na interação entre as crianças e o compartilhar de cada uma delas. Temos a culminância do projeto com uma “Feira Literária” com a participação dos responsáveis.



13.6 Grafismo

Muitas vezes a expressão feita pela criança através do desenho é interpretada como meros rabiscos sem a compreensão de seu real valor e função. É através da evolução do grafismo que podemos acompanhar as mudanças e aprimoramentos dos desenhos da criança. O desenho é uma forma de expressão, de comunicar ideias, pensamentos, sentimentos. “O desenho como linguagem para arte, para ciência e para técnica, é um instrumento de conhecimento, possuindo grande capacidade de abrangência como meio de comunicação e de expressão” (Derdyk, 1994, p.20). O desenho não é, portanto, simplesmente cópia, reprodução. É também uma forma de

revelar o conhecimento que a pessoa tem mundo, dos objetos, lugares, pessoas. "...são tentativas de aproximação com o mundo. Desenhar é conhecer, é apropriar-se" (ibidem, p.24).



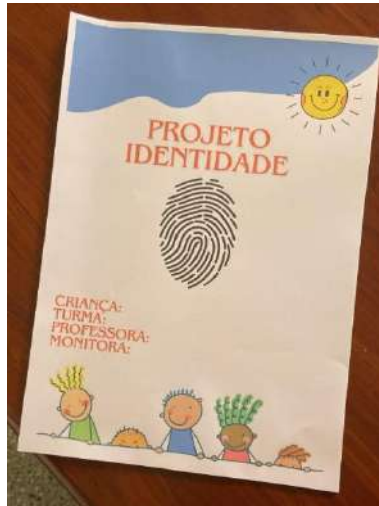
13.7 Mascote

O projeto surge pela necessidade da identificação pessoal, do cuidado e da responsabilidade. Visamos com esse projeto trabalhar as relações interpessoais, a vivência familiar, a transmissão de experiências vivenciadas através dos relatos escritos e orais. A amizade será grande descoberta, pois o ser humano nasceu para viver integrado a sociedade fortalecendo e fazendo vínculos afetivos. Será escolhido um bichinho de pelúcia para cada turma e cada criança terá a oportunidade de leva-lo para casa tendo a responsabilidade de cuidar, zelar e devolver na segunda-feira. O Propósito desse projeto e levar a criança a entender a responsabilidade do cuidar, pois em outro momento outra criança também levará o mascote para casa. Com a utilização desse projeto durante alguns anos, foi observado bastante participação das famílias, onde em avaliação geral no encerramento do ano buscamos ver um bom desenvolvimento nos aspectos que estejam interligados as crianças referente a interação com os colegas e familiares.



13.8 Projeto Identidade

O projeto identidade, quando desenvolvido de forma conjunta a outros instrumentos pedagógicos essenciais, possibilitará às crianças, experiências fundamentais de aprendizagem no reconhecimento de seu “EU”, o que é indispensável para que ela consiga desenvolver a própria autonomia.



Ballet – Atividade extracurricular

O ballet é considerado uma arte cênica, pois busca contar uma história através da evolução de uma dança e movimentos corporais, que exigem não só uma boa dedicação da criança, como também trabalha coordenação motora para se mover corretamente conforme a música. O ballet pode ser praticado desde muito cedo, é nesta época que o sistema psicomotor da criança começa a assimilar melhor e fixar com mais facilidade os movimentos e os exercícios propostos. Por ser uma ótima atividade para o corpo, o ballet contribui bastante no desenvolvimento do equilíbrio da criança, trabalha tanto o corpo quanto a mente, ajudando no desenvolvimento infantil como um todo.



Futsal – Atividade extracurricular

O Futsal auxilia no aumento da concentração das crianças, fazendo com que elas desenvolvam a capacidade de foco, as habilidades motoras, valores como trabalho em equipe, respeito às regras e socialização também são destacados nesta atividade.



XIV. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS NA INSTITUIÇÃO EM PARCERIA COM OUTRAS INSTIUIÇÕES, ORGÃOS DO GOVERNO E/OU COMM ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL

14.1 Mesa Brasil (SESC)

O Sesc Mesa Brasil, desde 1994, é a maior rede privada de bancos de alimentos da América Latina combate à fome e o desperdício, a partir de doações de parceiros, e contribui para a garantia da segurança alimentar e nutricional de crianças, jovens, adultos e idosos, em situação de vulnerabilidade, em todo o Brasil. Nós do CEPI Azulão recebemos doação deste programa.



14.2 Banco de alimentos (CEASA)

O Banco de Alimentos é um instrumento público que atua para reduzir o desperdício de alimentos e operacionalizar políticas públicas de abastecimento social e segurança alimentar e nutricional. Com uma relevante função de sustentabilidade ambiental, por reduzir o volume de alimentos jogados fora, o Banco de Alimentos tem, também, forte função social ao complementar a alimentação de milhares de pessoas e por servir de braço operacional para políticas públicas de compras de alimentos da Agricultura Familiar realizadas pela Secretaria de Agricultura do DF e a Emater. Sediado na CEASA-DF, pois no complexo existem melhores condições logísticas para os agricultores que participam das políticas públicas de compras de alimentos, bem como é onde se concentra a maior quantidade de comerciantes do ramo alimentar, o Banco diariamente recebe, seleciona e distribui alimentos para instituições, devidamente, cadastradas que atendem pessoas em estado de insegurança alimentar e nutricional. Nós do CEPI Azulão recebemos doação deste programa.



14.3 Fábrica da Imaginação

O Projeto Fábrica da Imaginação, é um Projeto Cultural, onde as crianças participarão de oficinas criativas e apresentação teatral do filme escolhido pela unidade, o projeto é realizado entre as unidades da OSIS (Obra de Assistência à infância e a sociedade).



XV – DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR

15.1. Avaliação para as aprendizagens

A avaliação é parte essencial, pois é através dela que verificamos nossos progressos e elaboramos intervenções nos pontos necessários. Tal avaliação será feita de maneira coletiva com a participação dos segmentos que compõem a comunidade escolar, através de instrumentos como questionários e discussão direta com toda comunidade escolares e profissionais da educação. A avaliação deve incluir o processo educativo como um todo e não apenas um período específico de tempo como o de elaboração do **Relatório do desenvolvimento**.

15.2. Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens.

Individual da criança – RDIC.

As ações de cuidado e educação promovidas pela instituição também devem ser contempladas na avaliação. Como Hoffmann (1999) chama a atenção, “não podemos avaliar apenas o desempenho da criança ou partes do seu desenvolvimento, mas o processo de aprendizagem e desenvolvimento da criança”. Portanto, é preciso que os

registros deem conta do que realmente trabalhamos com as crianças e captem a mesma nas suas interações no espaço pedagógico.

Adotamos como práticas de avaliação, **o diagnóstico inicial de turma, a sondagem inicial (individual), a confecção do portfólio**, além do relatório oficial de acompanhamento individual semestral que acompanha do dossiê da criança nas demais etapas de ensino.

15.3. Avaliação Institucional da Unidade Escolar

A Avaliação Institucional visa ao aperfeiçoamento da qualidade do ensino da aprendizagem e da gestão institucional, com a finalidade de transformar a escola comprometida com a aprendizagem de todos e com a transformação da sociedade. A avaliação representa um exercício de observação direta do desenvolvimento da criança na aquisição de habilidades no uso das diversas linguagens e na integração com o grupo social. É fundamental que o professor desenvolva sua capacidade pessoal de observação, analisando a criança em atividades das mais diversificadas.

A atividade diversificada é um momento muito importante na aula da Educação Infantil onde as crianças têm oportunidade de aprender e realizar diferentes atividades de acordo com os seus interesses, tais como: desenho livre, cantinho da leitura, brinquedoteca, atividades recreativas, modelagem, coordenação motora e etc. Além disso, é um momento de rica interação e favorece a socialização das crianças.

A realização de prova institucional que aborda temáticas que foram aplicadas em estudos dentro da coordenação pedagógica, que visa como objetivo incluir metodologias de ensino inovadoras nas propostas pedagógicas e desenvolver conhecimentos que possam agregar no aprendizado das crianças. Conselho de classe, dinâmicas e leituras de manuais de boas práticas são outras ferramentas aplicadas como forma de estudo dentro das formações continuadas.

15.4. Conselho de Classe

O conselho de classe tem um papel importante na aprendizagem, e pode ajudar a melhorar processos de ensino, identificar dificuldades e corrigir rotas. Para que desempenhe seu papel com eficácia, o conselho precisa ter uma organização prévia, uma execução bem focada e um acompanhamento posterior.

O conselho de classe é uma reunião na qual participam os professores, monitores, o coordenador pedagógico e o diretor, ocorre de forma semestral, e tem o objetivo de entender e melhorar o aproveitamento dos estudantes. A reunião tem como base o Projeto Político-Pedagógico (PPP), e analisa dados gerais das turmas e individuais dos alunos para identificar o que está funcionando, se há problemas em determinadas turmas, dificuldades específicas em alguns estudantes e que estratégias podem ser traçadas para solucionar as questões identificadas.

As principais funções que podemos atribuir ao conselho de classe são:

Avaliar o desempenho da criança—Como está o desenvolvimento da criança.

Identificar possíveis transtornos de aprendizagem – 15% da população tem algum tipo de transtorno de aprendizagem, como dislexia, TDAH, discalculia, entre outros. Nem todos as crianças já chegam na escola com o diagnóstico. Muitas vezes, o professor é o primeiro a perceber e a alertar os pais para a procura do diagnóstico. Esse é o momento de buscar essa identificação.

Identificar problemas gerais nas turmas – Identificar alguns problemas há na turma, e como fazer para solucionar, quais estratégias realizar.

Levantar estratégias para solucionar problemas encontrados – É preciso mudar as estratégias de ensino. As vezes será preciso chamar os pais de algumas crianças para uma reunião para conversar sobre comportamento, rotina, dificuldades ou possíveis transtornos de aprendizagem.

A instituição realiza o conselho de classe com as crianças, um momento de escuta sensível de forma lúdica.

XVI – COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

16.1. Papel e atuação do coordenador pedagógico

Um Coordenador é um líder/gestor responsável pela gestão de uma equipe. As responsabilidades do coordenador incluem garantir que os trabalhos sejam concluídos dentro dos prazos e orçamentos especificados, além de motivar os membros da equipe, realizar avaliações e monitorar a qualidade de todos os processos executados. Ele está diretamente em contato com a equipe de professores, de alunos e de pais. Ainda, tem como função refletir sobre as práticas de ensino, auxiliar na construção de situações de aprendizagem, dando o suporte didático pedagógico aos docentes. Ele os acolhe, escuta, subsidia, interage e questiona, provoca e problematiza questões relacionadas às práticas de sala de aula. Isso significa que as ações do professor com seus estudantes perpassam as ações do Coordenador.

16.2. Desenvolvimento da coordenação pedagógica

As coordenações acontecem todos os dias de 13:30h às 14:30h com as professoras e a coordenadora pedagógica.

Coordenação Pedagógica	
Objetivos	Acompanhar o processo de ensino-aprendizagem atuando junto ao corpo docente e discente, fornecendo subsídios com vistas à melhoria do processo educativo. Abordar e favorecer instrumentos referentes as questões concretas da rotina educacional e buscar garantir que a instituição tenha condições necessárias para cumprir o seu papel principal: ensinar com qualidade e auxiliar sob as orientações estabelecidas no PPP. Fortalecendo o trabalho em equipe, as ações pedagógicas e a participação da comunidade escolar.
Metas	Promover um clima escolar favorável à aprendizagem, visando um eficiente desempenho dos profissionais da educação em seu trabalho didático pedagógico e consequentemente uma eficiente aprendizagem escolar.

	<ul style="list-style-type: none"> - Promover palestras, oficinas, reuniões com toda a comunidade escolar, para discutir e compartilhar o processo de formação da criança. -Promover o uso responsável dos recursos humanos e materiais. -Promover ações de apoio as famílias.
Ações	<p>Orientação aos professores em conjunto ou individual;</p> <p>Realização de palestra e oficinas com os pais das crianças;</p> <p>Acompanhar o desempenho acadêmico das crianças através, de registros orientando os docentes para a criação de atividade diferenciadas implementação de Projetos a serem trabalhados na escola;</p> <p>Acompanhamento e avaliação dos projetos;</p> <p>Realização de formação continuada em serviço com os profissionais da educação;</p> <ul style="list-style-type: none"> -Organização dos espaços, tempos e materiais com o intuito de promover a formação social, cognitiva e motora da criança. -Incentivar reaproveitamento de materiais para a troca e a reciclagem. -Palestras, oficinas, passeios temáticos e momentos de socialização entre pais, alunos e educadores.
Avaliações das Ações	<p>Avaliação consiste em acompanhar o trabalho e desenvolvimento da criança progressivo e cooperativo entre os atores da creche de forma integrada a fim de resolver as dificuldades que interferem no processo ensino-aprendizagem. A avaliação se processará de forma contínua e progressiva, através de análise do presente plano de ação para verificar se os objetivos foram alcançados.</p> <ul style="list-style-type: none"> -Atráves da observação e acompanhamento das atividades. -Atraves de rodas de conversa e observações das atividades e utilização dos recursos pedagógicos. -Atraves da participação e disponibilidade das famílias dando o retorno das ações.
Responsáveis	<p>Gestores; Coordenador Pedagógico; Professores, monitores e direção.</p> <p>Comunidade escolar.</p>
Cronograma	<p>Durante todo o ano letivo de 2024.</p>

16.3. Valorização e formação continuada dos profissionais de educação

A formação continuada para os professores de educação infantil é uma ferramenta estratégica que auxilia na relação entre a teoria e a prática pedagógica no contexto das diferenças. Pois, permite aos docentes refletir criticamente sobre os desafios encontrados no processo de ensino e aprendizagem. Durante todo o ano letivo realizamos formações para os profissionais com o intuito de contribuir de forma significativa para o desenvolvimento do conhecimento profissional do educador, cujo objetivo entre outros, é facilitar as capacidades reflexivas sobre a própria prática docente elevando-a a uma consciência coletiva.

XVII – ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

17.1 – Desenvolvimento da cultura de paz

A abordagem dos valores humanos através das brincadeiras, rodas de conversas, contação de histórias, situações da vida prática, são algumas das atividades citadas por elas para enfrentar a violência no cotidiano da sala de aula.

Algumas ações são desenvolvidas no ambiente escolar para manter um convívio social positivo e desenvolver as aptidões socioemocionais de crianças.

- Trabalhar temáticas como Educação em resolução de conflitos;
- Trabalhar temáticas como Educação em valores;
- Trabalhar temáticas como Inclusão e diversidade com as crianças;
- Roda de conversa com a comunidade;
- Atendimento com as famílias, trazendo práticas de reconciliação;

17.2 – Qualificação da transição

A transição para a escola representa uma etapa essencial no percurso de uma criança. Esse tema propõe dar mais foco às competências e às habilidades que contribuem para a “preparação para a escola”, assim como entender o papel dos pais e as melhores práticas para favorecer uma transição adequada e o sucesso escolar. São realizadas reuniões com as famílias, temáticas com o intuito de prepara-los para o “novo”,



a instituição preenche o projeto peixinho onde é colocadas informações das crianças e são enviadas para a escola sequencial.

XVIII – PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

O CEPI Azulão tem como objetivo trabalhar em parceria com os pais, informando toda a rotina diária via agenda da criança, relatando fatos inéditos ocorridos durante o dia no caderno de registro, enviamos bilhete aos pais caso ocorra acidentes, pessoalmente ou por ligação telefônica caso seja necessário. No caso de machucado a escola mesmo sem medicar, lava o machucado com água, dependendo do que for faz uso de compressa de gelo.

Procuramos estabelecer na creche, um clima de produtividade e desempenho, entre os integrantes do processo gerencial, estabelecendo medidas que norteiam comportamentos respeito e colaboração.

18.1 – Gestão Pedagógica

Gestão Pedagógica: Se dá através das coordenações diárias com o grupo docente.

Durante as quais é realizado o planejamento, avaliação e adequação do trabalho que será desenvolvido com as crianças. Mensalmente, é realizado um momento de estudo, com o objetivo de desenvolver os projetos no dia a dia com as crianças, a partir da apropriação do Currículo em Movimento, base do trabalho na educação infantil. As professoras fazem o estreitamento com as famílias na saída das crianças. As professoras e monitoras participam da formação dos profissionais da Educação Infantil, sob orientação da UNIEB- Samambaia.

A rotina não deve ter uma estrutura rígida; ela deve ser flexível, abrindo espaço para modificações de acordo com o planejamento pedagógico. Por exemplo, se acontece uma festa, passeio, os horários de alimentação podem ser alterados; se acontece uma visita na creche, é possível alterar alguma etapa da rotina:

A construção da rotina é feita pela CEPI Azulão levando-se em conta os seguintes aspectos:

- O cotidiano está impregnado de vínculos afetivos nas atividades que desenvolvem alimentação, sono e banho;
- O educador deve diversificar ao máximo o lugar das atividades, oportunizando passeios, excursões, entrevistas que proporcionem maior interação e diferentes leituras do mundo;
- As propostas devem ser desafiadoras, significativas e prazerosas, possibilitando novas descobertas e construção de conhecimentos pelas crianças;
- A diferenciação das realidades e a disponibilidade de materiais pedagógicos e de espaços.

As metas das atividades didático-pedagógicas construídas em sala de aula se fundamentam respeitando o currículo para as Instituições de Educação Infantil e o conhecimento que os estudantes já apresentam vindas do convívio familiar e o meio em que estão envolvidas, como por exemplo, autonomia na hora do banho e alimentação.

Plano de Ação para Implementação do PPP	
Objetivos	Construção do PPP. Aprimorar e reformular planejamento do ano letivo através de coletivas e estudos dirigidos. Aperfeiçoar trabalho pedagógico que leve a criar condições fundamentais para a auto determinação dos educandos. Manter contato mais frequente com os pais.
Metas	Organizar e Estruturar o PPP conforme a realidade da escola e da comunidade. 100% das crianças com agenda para uma comunicação mais dinâmica.
Ações	Reunião com a comunidade Escolar e Aplicação de questionário para os pais e Discussão da rotina Escolar com os funcionários. Início da entrega das agendas para os pais
Avaliação das Ações	Satisfatória e proveitosa

Responsáveis	Gestora; Coordenadora Pedagógica; Secretária escolar Professores
Cronograma	Reunião com os pais das crianças e entrega de questionário para elaboração do PPP. Durante todo o ano de 2024 dando flexibilidade ao Projeto Político Pedagógico.

18.2 – Gestão de Resultados Educacionais

Gestão de Resultados Educacionais: A CEPI Azulão propõe uma gestão que desenvolva o trabalho de forma coletiva dentro de suas delimitações e determinações.

Nesse sentido, a interação com a família tem como missão garantir à criança o seu desenvolvimento integral. A maioria das famílias são carentes, as mães trabalham como empregadas domésticas. Constatou-se ainda que algumas famílias recebem o benefício do governo.

Gestão de Resultados Educacionais	
Objetivos	Estabelecer como foco a aprendizagem, apontando resultados concretos a atingir; Acompanhar a criança da creche, mediante registro da sua frequência e do seu desempenho em relatórios, que devem ser realizados semestralmente; Combater a evasão pelo acompanhamento individual das razões da não frequência do educando; Acompanhar e avaliar, com participação da Comunidade e as Políticas Públicas na área de Educação e garantir condições, sobretudo Institucionais das ações efetivas preservando a memória daquelas realizada.

Metas	<p>Alcançar o objetivo proposto na Proposta Pedagógica da Creche: garantir a aprendizagem as crianças;</p> <p>Analisar com responsabilidade e propriedade os resultados das avaliações, identificando as dificuldades apresentadas pelas crianças e retomando os conteúdos necessários para garantir a aprendizagem;</p> <p>Garantir à Hora Atividade sua devida importância. Não apenas um momento de planejamento, mas um momento de reflexão e estudo, planejamento e replanejamento;</p>
Ações	<p>Formar uma equipe pedagógica que, juntamente com a gestão da Creche, acompanhe o desenvolvimento da aprendizagem;</p> <p>Proporcionar momentos de reflexão sobre a prática pedagógica e, se necessário, encaminhar novas metodologias de ensino que garantam a aprendizagem;</p> <p>Mobilizar a família para o acompanhamento do desenvolvimento da aprendizagem através das reuniões semestrais. Conhecer os casos específicos de faltas e aprendizagem para dialogar frequentemente com a família sobre a importância de sua participação na vida escolar dos filhos.</p>
Avaliações Ações	<p>Sondagens bimestrais realizadas pelos professores para avaliar o desenvolvimento da aprendizagem;</p> <p>Sondagens bimestrais realizadas pelas coordenadoras para avaliar o desenvolvimento da aprendizagem;</p> <p>Sondagens semestrais realizadas pela área de ensinos para avaliar o desenvolvimento da aprendizagem;</p>
Responsáveis	<p>Gestores;</p> <p>Coordenadora Pedagógica;</p>
Cronograma	<p>Durante todo o ano letivo de 2024.</p>

18.3 – Gestão Participativa

Gestão Participativa: Por sua própria natureza e função, possui espaço de autonomia que lhe permite, frente a todas as diversidades, construir práticas que favorecem e

contribuem para o desenvolvimento da criança, dentro de seus objetivos e das determinações curriculares da Secretaria de Educação. Proporcionando assim, a construção do processo de ensino e de aprendizagem que favorece a efetiva formação da criança como ser participativo e ativo.

Gestão Participativa	
Objetivos	Conduzir a instituição e os educadores a definir os rumos que querem tomar, indicando ações concretas que serão contempladas a fim de alcançar os ideais de transformações traçadas. Parcerias com a Mesa Brasil, CEASA e Secretaria da Educação SEE/DF.
Metas	Participação efetiva na comunidade escolar (pais, professores, funcionários) na elaboração da Proposta Pedagógica da Creche e acompanhamento no processo ensino aprendizagem; Assiduidade das crianças à Creche; Acompanhamento efetivo da família na vida escolar dos filhos;
Ações	Conscientizar a família, através de reuniões e palestras, da importância do acompanhamento da vida escolar do filho; Desenvolver o projeto a fim de conscientizar a comunidade escolar da importância de preservar, conservar e manter o patrimônio escolar;
Avaliação das Ações	Participação da comunidade escolar e o acompanhamento do processo ensino aprendizagem.
Responsáveis	Gestores; Funcionários; Pais;
Cronograma	Durante todo o ano letivo de 2024.

18.4 – Gestão de Pessoas

Gestão de Pessoas: Um trabalho educativo conta com a ação coletiva de monitores e professores devidamente habilitados para a construção coletiva e realização do Projeto Político Pedagógico, dentro de um trabalho supervisionado pela Coordenação

Pedagógica e Direção, visando sua estruturação de acordo com parâmetros curriculares vigentes e do contexto social em que os estudantes estão inseridos.

Gestão de Pessoas	
Objetivo	<p>Desenvolver, motivar e manter equipes de auto desempenho nas mais diferentes áreas da instituição escolar com qualidade superior e métodos diferenciados.</p> <p>Promover reuniões semestrais com os responsáveis para tratar sobre o desempenho da criança.</p> <p>Boa organização do trabalho;</p> <p>Concentração na aprendizagem e melhoria contínua;</p> <p>Prevenir contra as condições de dispersão e desconcentração em relação aos objetivos educacionais.</p>
Metas	<p>Motivação da comunidade escolar;</p> <p>Participação atuante da família na vida escolar dos filhos para contribuir com a melhoria da qualidade do ensino; seja presencial tanto como pela agenda da criança, participação e compromisso dos professores e funcionários nos eventos e reuniões com o objetivo de melhorar a qualidade do ensino.</p>
Ações	<p>Buscar Formação Continuada junto à Secretaria de Educação;</p> <p>Desenvolvimento de Projeto que estimule a participação e o desenvolvimento da família no cotidiano escolar;</p> <p>Presença atuante e comunicativa entre os professores e funcionários objetivo de estimular a união, o respeito e o espírito de equipe.</p>
Avaliações das Ações	<p>Reunião envolvendo toda a comunidade escolar no início do ano letivo;</p> <p>Reuniões bimestrais com os responsáveis sobre o desempenho da criança;</p> <p>Confraternizações no final dos semestres, dia dos Professores,</p> <p>Participação das famílias nos projetos.</p>
Responsáveis	<p>Gestora, Coordenadora pedagógica; Secretária Professores; Monitores; Cozinheiras; Nutricionista; Portaria; Serviços gerais;</p>

Cronograma	Durante todo o ano letivo de 2024.
-------------------	------------------------------------

18.5 – Gestão Financeira

A gestão financeira de uma creche conveniada com a Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEEDF) envolve o planejamento, controle e utilização dos recursos financeiros recebidos do governo para operar a creche. Isso inclui gerenciar despesas como folha de pagamento dos funcionários, custos com alimentação, manutenção das instalações e compra de materiais pedagógicos, garantindo que os recursos sejam utilizados de forma eficiente e transparente de acordo com as diretrizes e regulamentações estabelecidas pela SEEDF.

Gestão Financeira	
Objetivo	Garantir o uso eficiente e transparente dos recursos fornecidos pelo governo, incluindo planejamento cuidadoso, controle rigoroso de despesas e prestação de contas adequada. Isso visa manter as finanças da creche em equilíbrio, assegurando que os recursos sejam direcionados de forma a proporcionar um ambiente educacional de qualidade para as crianças atendidas, com infraestrutura adequada, materiais pedagógicos necessários e equipes bem remuneradas. O objetivo final é promover o desenvolvimento e o bem-estar das crianças, garantindo que recebam educação e cuidados adequados durante sua permanência na creche.
Metas	As metas visam assegurar que a creche ofereça serviços educacionais eficazes e sustentáveis, beneficiando positivamente as crianças e a comunidade atendida, através da: <ul style="list-style-type: none"> • Transparência na Prestação de Contas: Mantendo registros financeiros precisos e transparentes para demonstrar o uso adequado dos recursos públicos. • Sustentabilidade Financeira: Mantendo as finanças da creche equilibradas ao longo do tempo, evitando déficits orçamentários e garantindo a continuidade das operações.

	<ul style="list-style-type: none"> • Qualidade dos Serviços: Investindo em infraestrutura, materiais pedagógicos e na remuneração adequada da equipe para proporcionar um ambiente educacional de qualidade. • Conformidade com Normas e Regulamentos: Cumprindo todas as políticas e diretrizes estabelecidas pela SEEDF em relação à gestão financeira e prestação de contas.
<p>Ações</p>	<p>As ações visam assegurar uma gestão financeira eficaz, transparente e alinhada com as diretrizes da SEEDF, proporcionando um ambiente educacional de qualidade e sustentável para as crianças atendidas na creche. Por meio de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Planejamento Orçamentário: Elaborar um plano detalhado de receitas e despesas considerando os recursos da SEEDF, priorizando o uso eficiente dos fundos disponíveis. • Controle de Custos:* Monitorar e controlar de perto os gastos, incluindo folha de pagamento, materiais educativos, alimentação e manutenção, buscando otimizar os custos sem comprometer a qualidade dos serviços. • Gestão de Receitas: Administrar os recursos recebidos da SEEDF de forma responsável, direcionando-os para as áreas prioritárias, como infraestrutura adequada e capacitação da equipe. • Relatórios Financeiros: Preparar relatórios periódicos e transparentes que detalhem o uso dos recursos financeiros e a situação econômica da creche, facilitando a prestação de contas à SEEDF e à comunidade. • Captação de Recursos Complementares: Buscar outras fontes de financiamento ou parcerias que possam complementar o orçamento da creche, garantindo a sustentabilidade financeira a longo prazo. • Auditoria Interna: Realizar auditorias regulares para garantir a conformidade com as políticas financeiras estabelecidas e identificar áreas de melhoria na gestão.

	<ul style="list-style-type: none"> • Capacitação da Equipe: Investir na formação e capacitação da equipe administrativa em aspectos financeiros, promovendo uma gestão mais eficaz e responsável dos recursos.
Avaliações das Ações	<ul style="list-style-type: none"> • Verificar se as ações estão contribuindo para cumprir metas financeiras, como controle de custos e transparência. • Avaliar a eficiência na utilização dos recursos, evitando desperdícios. • Garantir qualidade e relevância nos relatórios financeiros para tomada de decisões e prestação de contas. • Estabelecer e monitorar indicadores de desempenho financeiro. • Coletar feedback da comunidade escolar e da SEEDF para identificar áreas de melhoria. • Avaliar resultados tangíveis nos serviços oferecidos pela creche que incluem o aumento da qualidade da educação infantil, melhorias na infraestrutura e nos materiais pedagógicos, aumento da satisfação dos pais e responsáveis, e a criação de um ambiente seguro e propício ao desenvolvimento integral das crianças.
Responsáveis	Diretor, coordenador pedagógico, gestor financeiro ou administrativo, equipe de professores e funcionários, e eventualmente o conselho escolar ou comissão de pais. Eles trabalham juntos para garantir o bom funcionamento da creche, abrangendo aspectos financeiros, pedagógicos e administrativos.
Cronograma	<p>Essas atividades são realizadas de forma contínua para garantir uma gestão financeira eficiente, transparente e em conformidade com as normas da SEEDF.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Mensalmente: Elaboração e revisão do fluxo de caixa, pagamento de contas, monitoramento do orçamento e preparação de relatórios financeiros. • Trimestralmente: Revisão do desempenho financeiro, avaliação de custos e análise de rentabilidade. • Semestralmente: Revisão do planejamento financeiro, análise de

	<p>investimentos e preparação de relatórios para prestação de contas.</p> <ul style="list-style-type: none"> Anualmente: Elaboração do orçamento para o próximo ano, preparação e apresentação de relatórios financeiros anuais, e participação em auditorias internas ou externas, se necessárias.
--	--

18.6 – Gestão Administrativa

Gestão Administrativa: para o melhor atendimento na CEPI Azulão, abrange a gestão de materiais didático-pedagógicos, com quantidade e qualidade, suficientes para melhor atender nossa demanda. Entre esses materiais, destacamos: blocos lógicos, quebra-cabeça, massinhas de modelagem, brinquedos pedagógicos, livros de literatura infantil, jogos infantis, brinquedos de encaixes, boliches, bolas, bambolês, velocípedes, brinquedos de plásticos, brinquedos em miniaturas (imitando casinhas e ferramentas), jogos de dominós (frutas e animais), entre outros. Materiais de Consumo: alimentos, utensílio de cozinha, materiais de higiene e limpeza, vestuário (uniformes), cama, mesa e banho, colchonetes, travesseiros, de expediente, de ensino (pedagógico e de recreação). Materiais Permanentes: mobília para refeição, para repouso e para atividades de estimulação, mobiliário e equipamentos (mesa, cadeira, armários, arquivos, copiadoras, computador, carteiras escolares, TV, som, ventiladores), equipamentos para banho, brinquedos, equipamentos para alimentação (fogão, geladeira, freezer, liquidificador, panelas, talheres e etc.).

Gestão Administrativa	
Objetivos	<p>Espaço escolar limpo e agradável.</p> <p>Merenda de qualidade.</p> <p>Bom atendimento a criança.</p> <p>Espaço adequado.</p> <p>Conservar o patrimônio escolar.</p> <p>Aplicar os recursos financeiros recebidos pelo GDF e pela Mantenedora, efetuando os gastos de acordo com os procedimentos legais.</p> <p>Buscar fontes alternativas de recursos para manter o bom funcionamento da creche.</p>

Metas	Manutenção e conservação do patrimônio escolar. Qualidade na merenda escolar. Gosto pela leitura. Atendimento de qualidade a criança. Conservar o patrimônio escolar, tornando-o um espaço agradável.
Ações	Sempre ter o cuidado com o espaço escolar Promover alimentação diversificada para as crianças.
Avaliações das Ações	Através de dinâmicas entre os segmentos, mediando conflitos e favorecendo a organização, em um clima de compromisso ético e solidário.
Responsáveis	Gestores; Entidade mantenedora
Cronograma	Durante todo o ano letivo de 2024.

XIX – PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPELEMTAÇÃO DO PPP

19.1 – Avaliação Coletiva

A avaliação coletiva deste Projeto Político Pedagógico dar-se-á através de reuniões periódicas, é de extrema importância que os envolvidos no processo de elaboração desses documentos participem em condições de igualdade e que cada segmento (gestão, equipe pedagógica, família, comunidade e crianças) possa contribuir para a ampliação do diálogo em prol da melhoria da qualidade do ensino e da formação para a cidadania.

Avaliação, pela comunidade interna e externa, dos serviços prestados;

Avaliação dos princípios norteadores da proposta educativa da escola;

Avaliação da dinâmica administrativa e da gestão;

Avaliação da ocupação dos espaços e dos equipamentos;

Avaliação da escola pelos egressos.

19.2 - Periodicidade

O PPP necessita de acompanhamento sistemático para que se possa verificar se o planejamento está adequado, quais os objetivos que foram atingidos, quais as metas que não foram alcançadas e quais ações necessitam de redirecionamento, sendo assim, flexível e dinâmico em função dos dados que surjam durante o ano letivo.

Este documento prevê meios para a recuperação dos espaços pedagógicos educacional, favorecendo a criança às interações em grupo, pois a creche é um ambiente que recebe constantemente influências das condições socioculturais decisivas do processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças.

O Projeto Político Pedagógico da Instituição valoriza a participação de todos os envolvidos no processo educacional, tendo como proposta articular intenções, prioridades e caminhos escolhidos para o desempenho de suas funções sociais. Nesse contexto, a realização de um trabalho coletivo com a participação da comunidade é de suma importância para o sucesso do projeto. A instituição escolar deve ser um espaço democrático, onde todos possam participar com o objetivo principal da formação integral da criança. Dessa forma, o Projeto Político Pedagógico pretende despertar no dia a dia do CEPI Azulão a busca efetiva para uma educação transformadora e de qualidade através de uma gestão participativa.

19.3 – Procedimentos /Instrumentos

A avaliação das aprendizagens utiliza como documento de registro avaliativo, o Relatório do Desenvolvimento Individual da Criança (RDIC) da SEEDF, uma vez que parte de orientações das diretrizes pedagógicas para Educação Infantil. Ao mesmo tempo em que o educador observa, registra e identifica, também aponta orientações para uma retomada de caminho, de planejamento, de objetivos e conteúdo, onde é elaborado e entregue aos pais semestralmente. São utilizados instrumentos de avaliação: conselho de classe, registros individuais, ficha de solicitação para reflexões significativas sobre condições de aprendizagem e sobre todo o processo didático pedagógico, reuniões/ roda de conversa com a comunidade e questionários.



19.4 – Registros

Os registros das reuniões e rodas de conversa são feitos em ATA, onde eles assinam, os questionários são mandados nos grupos de whatsapp para todos terem acesso e caso necessitam de ajuda a instituição se coloca à disposição para ajuda-los.

XX – ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS

20.1 – Referências

Alimentação na Educação Infantil. Mais do que cuidar, educar, brincar e interagir. Secretaria de Educação do Distrito Federal. Brasília.

Brasil 2014. **Lei nº 12.982/2014** de 28 de maio de 2014. Altera a Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009, para determinar o provimento de alimentação escolar adequada aos alunos portadores de estado ou de condição de saúde específica.

Cruz, Silvia Helena Vieira. **A criança fala. A escuta de crianças em pesquisas.** Editora Cortez. 2008.

Educação Infantil. **Currículo em Movimento da educação Básica.** Secretaria de Educação do Distrito Federal. GDF. Brasília. 2014.

Educação Infantil. **Currículo em Movimento da educação Básica.** Secretaria de Educação do Distrito Federal. GDF. Brasília. 2018.

Guia da X Plenarinha – **“Criança arteira: faço arte, faço parte”** – Secretaria de Educação do Distrito Federal. 2022.

Portaria nº 175, de 27 de Maio de 2019. **Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para as Instituições Educacionais Parceiras que ofertam Educação Infantil.**

Pressupostos teóricos. **Currículo em Movimento da educação Básica**. Secretaria de Educação do Distrito Federal. GDF. Brasília. 2014.

Referencial Curricular Nacional para a educação infantil. MEC. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação. Fundamental. — Brasília: MEC/SEF, 1998, VEIGA, Ilma. Passos Alencastro. **Proposta Pedagógica da Escola: uma construção coletiva**.

How to cite this article: MODLER N.L.; BERLEZE A.S.; TSUTSUMI E.K.; LINCZUK V.C.C.; AZEVEDO G.A.N. **Avaliação de desempenho de um projeto padrão do programa Pro infância:**

Linhares, Célia; **SILVA Waldeck Carneiro da Formação de Professores: Travessia crítica de labirinto legal**. Brasília: Plano, 2003.

LUCKESI, **Cipriano C. Avaliação da aprendizagem Escolar**. 12. Ed. São Paulo: Cortez, 2002.

20.2 – Apêndices: textos e/ou documentos produzidos pela instituição

PLANOS DE AÇÃO ESPECÍFICOS

Permanência e Êxito escolar dos estudantes	
Objetivos	O objetivo é estimular a criatividade como elemento de auto expressão; a construção do conhecimento que inclui necessariamente as ideias de descobrir, inventar, redescobrir, criar, desenvolvendo uma imagem positiva de si, atuando de forma cada vez mais independente, com confiança em suas capacidades e percepção de suas limitações;

Metas	Descobrir e conhecer progressivamente seu próprio corpo, suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo e valorizando hábitos de cuidado com a própria saúde e bem-estar.
Ações	Promovendo ampliação das experiências necessárias ao desenvolvimento físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família, da comunidade para conhecimento da criança, estimulando o seu interesse pelo o processo de transformação da natureza e pela convivência em sociedade em ritmos e preferências de forma lúdica e prazerosa, respeitando a diversidade e desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração. Busca ativa das crianças faltantes.
Avaliações da Ações	Avaliação de forma contínua e progressiva.
Responsáveis	Gestores; Coordenador Pedagógico; Professores e Pais.
Cronograma	Durante todo o ano letivo de 2024.

Recomposição das Aprendizagens	
Objetivos	Objetivo é recuperar as oportunidades de construção de conhecimento das crianças.
Metas	Analisar as circunstâncias individual para compreender quais são as lacunas a serem preenchidas através de formas alternativas de ensino, com o intuito de alcançar o rendimento necessário para determinada idade.
Ações	Traçar novas estratégias para recompor o desenvolvimento que está em atraso.

Avaliações das Ações	A avaliação deve incluir o processo educativo como um todo e não apenas um período específico de tempo como o de elaboração do Relatório Descritivo Individual da criança – RDIC .
Responsáveis	Gestores; Coordenador Pedagógico; Professores; Pais
Cronograma	Durante todo o ano letivo de 2024.

PLANO DE AÇÃO DA NUTRIÇÃO

O Nutricionista é o profissional especializado para garantir o desenvolvimento de hábitos saudáveis e aporte nutricional adequado, desde a gestação até a idade adulta. A nutrição infantil é a área da nutrição focada na saúde e bem estar das crianças. A formação do paladar dependerá em grande parte, da alimentação oferecida nos primeiros anos de vida. Portanto, o profissional desta área deverá garantir um aporte nutricional através de Projetos de Educação Nutricional, avaliações antropométricas, elaboração de cardápios, acompanhamentos nas refeições e atendimentos com responsáveis (parceria escola e família), para assegurar o desenvolvimento infantil adequado.

O Programa Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAE), é a principal referência documental na contribuição do crescimento, desenvolvimento biopsicossocial e formação de hábitos saudáveis no âmbito escolar, contando também com o CFN (Conselho Federal de Nutricionista) e Código de Ética para exercer as funções.

Nas Diretrizes Pedagógicas Operacionais, indicam as atribuições da nutricionista, nas páginas: 51-54;

São atribuições do(a) nutricionista:

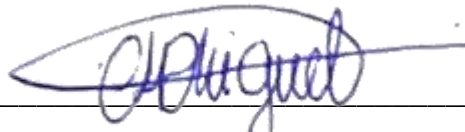
- a. Planejar, supervisionar e avaliar a adequação das instalações físicas, equipamentos, utensílios e os serviços de alimentação e nutrição.
- b. Planejar, orientar e supervisionar, a partir do cardápio, as atividades de seleção, compra, armazenamento, quantidades dos produtos a serem adquiridos, produção e distribuição dos alimentos, zelando pela qualidade dos produtos, observadas as boas práticas higiênicas e sanitárias.

- c. Calcular os parâmetros nutricionais para atendimento das crianças com base em recomendações, avaliações e necessidades nutricionais.
- d. Elaborar e assinar cardápios balanceados e variados, com periodicidade semanal, adequados às faixas etárias e perfil da população atendida, com especial atenção àquele destinado ao berçário, observando aqueles que ainda estão em amamentação e os que estão em início da introdução alimentar, respeitando os hábitos, incluindo alimentos de origem animal, vegetal e mineral, baseando-se na observação da aceitação dos alimentos e restrições alimentares.
- e. Conhecer a população-alvo, suas deficiências e necessidades nutricionais, comportamento, peculiaridades, hábitos alimentares, nível socioeconômico e outros aspectos relevantes.
- f. Identificar crianças portadoras de patologias e deficiências associadas à nutrição para o atendimento nutricional adequado.
- g. Planejar ações relativas ao diagnóstico, avaliação e monitoramento nutricional das crianças
- h. Avaliar os produtos a serem introduzidos no cardápio, por meio de metodologia de escala hedônica e/ou resto-ingesta.
- i. Planejar, implantar, coordenar e supervisionar as atividades de pré- preparo, preparo e distribuição das refeições.
- j. Coordenar o desenvolvimento de receituário e respectivas fichas técnicas, com as informações contidas na Resolução nº 06, de 08 de maio de 2020, do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, avaliando periodicamente as preparações culinárias.
- k. Elaborar e implantar o Manual de Boas Práticas aos profissionais que cuidam da alimentação, avaliando e atualizando os procedimentos operacionais padronizados sempre que necessário.
- l. Participar da definição do perfil, da seleção e capacitação dos manipuladores de alimentos, mediante a observação da legislação sanitária vigente.

- m. Desenvolver projetos de educação alimentar e nutricional para a comunidade escolar, inclusive promovendo a consciência social, ecológica e ambiental.
- n. Colaborar com as autoridades de fiscalização profissional e/ou sanitária.
- o. Realizar atividades complementares no âmbito da alimentação escolar.
- p. Coordenar, supervisionar e executar programas de educação permanente em alimentação e nutrição para a comunidade escolar.
- q. Articular-se com a equipe gestora da IEP para o planejamento de atividades educativas com conteúdo de alimentação e nutrição.
- r. Avaliar o rendimento e custo das refeições e preparações culinárias.
- s. Efetuar controle periódico dos trabalhos executados.
- t. Realizar treinamentos periódicos de boas práticas de manipulação com os cozinheiros e auxiliares de cozinha.
- u. Atender à comunidade escolar com cordialidade, presteza e eficiência.
- v. Executar outras atividades compatíveis com sua função sempre que se fizer necessário.

PLANO DE AÇÃO DA NUTRICIONISTA	
OBJETIVO GERAL	O objetivo principal do nutricionista escolar é de prover parcialmente as necessidades nutricionais dos escolares, formar hábitos alimentares saudáveis, além de corrigir carências ou excessos nutricionais que possa prejudicar o desenvolvimento da criança.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	1. Garantir alimentação saudável no ambiente escolar; 2. Acompanhamento nutricional através de projetos e avaliações; 3. Parceria entre família e escola para assegurar o desenvolvimento infantil adequado.
META	Formar cidadãos conscientes da importância da alimentação saudável no decorrer da vida.
AÇÕES	1. Acompanhamento Alimentar e Nutricional (auxílio no refeitório, elaboração de cardápios e listas, observar rotina de cozinha.); 2. Atendimento presencial com pais/responsáveis; 3. Projetos de Educação Nutricional; 4. Treinamentos com equipes de cozinha e pedagógica.

AVALIAÇÃO	<ol style="list-style-type: none">1. Avaliações antropométricas para acompanhar possíveis carências ou excessos nutricionais;2. Aplicação de questionários nos treinamentos realizados;3. Dinâmicas e entrega de folders informativos.
CRONOGRAMA ANUAL	<p>Segunda-feira: Rotina diária/Organização Cozinha/Acompanhamento Alimentar e Nutricional.</p> <p>Terça-feira: Rotina diária/Acompanhamento Alimentar e Nutricional; Participação na coordenação de professoras/monitoras para alinhamento de questões relacionadas à sala de aula e nutrição.</p> <p>Quarta-feira: Rotina diária/Acompanhamento Alimentar e Nutricional/Projetos de Educação Nutricional com as turmas de Maternais 1.</p> <p>Quinta-feira: Rotina diária/Acompanhamento Alimentar e Nutricional/ Treinamento de equipe (cozinha e/ou pedagógico); Projetos de Educação Nutricional com as turmas de Maternais 2.</p> <p>Sexta-feira: Rotina diária/Acompanhamento Alimentar e Nutricional.</p>



Mariane Rocha Miguel Silva
Diretora Pedagógica